



FOGO DE CONSELHO

Lamparada

Escotismo do Ar foi fundado em Curitiba

O Brasil no 19º Jamboree Mundial

Amizade Escoteira, Valores e muito mais



Secretário Geral da Organização Mundial do Movimento Escoteiro visita o Brasil



Uma "aventura escoteira" na selva urbana

O urbenauta

Conversa ao pé do fogo com o chefe Amir Neeluzhon

FOGO DE CONSELHO

ANO 3 - Nº 12 - Março/Abril - 1994 - R\$ 2,00

18^o World Jamboree
Mondial Holland 1995

**Future
is NOW**

Como será a invasão
brasileira na Holanda

FOGO DE CONSELHO

ANO 3 - Nº 12 - Março/Abril - 1994 - R\$ 2,00

18^o World Jamboree
Mondial Holland 1995

**Future
is NOW**

FOGO DE CONSELHO

Tudo novo na
Região do
PARANÁ

Encarte colorido sobre o Jamboree da Holanda

Temperatura: 100 graus Kelvin, isto é, está esfriando.

FOGO DE CONSELHO

ANO 4 - Nº 10 - Outubro/Novembro - 1994 - R\$ 2,00

GUATEMALA
X Jamboree Panamericano

FOGO DE CONSELHO

ANO 4 - Nº 10 - Outubro/Novembro - 1994 - R\$ 2,00

**Quatro escoteiros no
teto das Américas**

Publi, Guatemala: Tudo sobre o 'X Jamboree Panamericano'

FOGO DE CONSELHO

ANO 4 - Nº 10 - Outubro/Novembro - 1994 - R\$ 2,00

RAIABOIA
escoleira

FOGO DE CONSELHO

ANO 5 - Nº 12 - Dezembro/Jan. - 1995 - R\$ 2,00

**AMP/97 - Não deixe faltar as cores
do seu Grupo neste
Movimento!**

Ficha de inscrição
para o AMP/97
Pág. 4

Lamparada
Mougli

Uma revista cada vez melhor para você!

FOGO DE CONSELHO

ANO 5 - Nº 12 - Dezembro/Jan. - 1995 - R\$ 2,00

LONORINA
JACAREZINHO
BURINHO

Já somos 1.340 inscritos
Não deixe faltar as cores do seu Grupo neste Movimento!

FOGO DE CONSELHO

ANO 5 - Nº 12 - Dezembro/Jan. - 1995 - R\$ 2,00

PROJETO ANHANGAVA

Podem mesmo contar para combater a erosão de terras e de bacias e o transporte de água para formar reservas a serem utilizadas em caso de incêndio através as contribuições de Murilo Facchini de Ação Ecológica.



PORTO ALEGRE - RS

"Gostaria de saber se nós, de outros Estados, podemos mandar artigos para publicação nessa revista."

CAROLINA MARTA DE OLIVEIRA

117/RS - G. E. Harmonia
Rua Otávio Correia 12/14
CEP 90050-120
Porto Alegre - RS

Nota da Redação: Claro que pode, Carolina (ela também pediu uma assinatura de **FOGO DE CONSELHO**). Além de artigos, nós também gostaríamos de receber fotografias para o **QUADRO DE HONRA** e matérias (com boas fotos) da história e das atividades dos Grupos Escoteiros.

CURITIBA - PR

"Sou do Grupo Escoteiro Paraná Clube, tenho 11 anos e gostaria de conhecer novas pessoas para trocar idéias e falar de outras coisas sobre o Escotismo. Aguardo resposta."

JEAN FERNANDO DIAS FERNANDES

Rua Antonio Simm, 150
Capão da Imbuia
CEP 82800-290
Curitiba - PR

"Sou escoteira do G. E. Paraná Clube, tenho 14 anos e gostaria de me corresponder com jovens de todas as idades."

KELLY CRISTINA REICH FAVARIN

Av. dos Estados, 218
Água Verde
CEP 80619-040
Curitiba - PR

"Seria um imenso prazer para nós fazer novas amizades escoteiras, trocar postais, cartões telefônicos, distintivos, fotos... Meu nome é Juliano, sou escoteiro e tenho 13 anos (quase Lis de Ouro). O meu irmão

Fabiano tem 18 anos, é pioneiro (Escoteiro da Pátria) e também gostaria de se corresponder com outras pessoas do Movimento Escoteiro.

Somos do Grupo Escoteiro do Ar Thalia - 21 PR."

JULIANO ZIEBARTH LEINIG**FABIANO ZIEBARTH LEINIG**

Rua Isaac Guelmann, 962 -
ap. 32 - Novo Mundo
CEP 81050-030

Curitiba - PR

E mail: ziebarth@cce.ufpr.br

CASCAVEL - PR

"Desde 1995, tenho acompanhado fielmente todas as edições da nossa revista. Tudo é muito bem bolado, sempre cheio de cores e vida, sem mencionar ainda as novidades, que sempre são muitas! A parte que eu mais aprecio é onde estão os endereços da "Amizade Escoteira".

Tenho 18 anos, sou pioneira do 41/PR - Grupo Escoteiro Cascavel. Gostaria muitíssimo de me corresponder com pessoas de todo o Brasil, que gostem de "curtir" a vida, acampar e se divertir para valer.

SUZANA CAROLINE KLUSKA

Rua Manoel Ribas, 2344
CEP 85806-360
Cascavel - PR

Nota da redação: Agradecemos a remessa do último número do jornalzinho editado pelo seu Clã. Bola prá frente!

SÃO PAULO - SP

"Oswaldir, você não tem limites para a revista Fogo de Conselho. A distância entre o 1º número e o atual é gritante. Está cada vez melhor. Particularmente, para quem não conhece a história do Escotismo, achei interessante e instrutivo o texto "A História da Insignia da Madeira", com fotos de Baden-Powell e outras particularidades.

RUY FERNANDO RAMOS LEAL

Gerente Nacional de Desenvolvimento do Centro de Integração Empresa-Escola.
São Paulo - SP

MOGI-GUAÇU - SP

"Sou Assistente de Alcatéia do G. E. Rio das Cobras. Somos um Grupo novo, de 7 meses, temos muito que aprender, mas apesar disso estamos indo bem. Estamos com 124 crianças, divididas em 2 Alcatéias, 1 tropa feminina e 1 tropa masculina.

Estamos nos preparando, fazendo cursos e, a cada reunião, aprendemos mais. Foi em um curso que nos foi apresentada a revista.

Gostaríamos de saber como adquirir números atrasados e como fazer a assinatura".

SILVANA SIQUEIRA
Av. Emilia March Martini,
875 Bl. A - Ap.32
CEP 13840-000
Mogi-Guaçu - SP

RIO DE JANEIRO - RJ

"Sou escoteira do 41/RJ - Grupo Escoteiro Redentor. Estou lhes escrevendo para dizer que acho a amizade fundamental na vida de todos nós. Gostaria que me escrevessem todas as pessoas que curtem o Movimento Escoteiro de um jeito muito especial e que têm em mente a promessa de se corresponderem comigo. Tenho 14 anos e coleciono selos de todo o mundo. Já fiz 7 amizades através dessa revista e espero receber muitas cartas.

AMANDA MORAIS

Rua Gomes Lopes, 16-B
Santa Teresa
CEP 20241-410
Rio de Janeiro - RJ

CRATO - CE

"Somos do 10/CE - G. E. Hélio Braga. Levamos a sério o *Pen-Pal* e queremos aprender com pessoas de outros Estados."

MARIA DE FÁTIMA AGUIAR TEIXEIRA

(Akela)
DIEGO SÉRGIO AGUIAR TEIXEIRA (Escoteiro)
HEIDY SAMANTHA AGUIAR TEIXEIRA (Lobinha)

Rua Mons. Assis Feitosa,
249 - Bairro Pinto Madeira
CEP 63100-000
Crato - CE

"Tenho 14 anos e estou passando para Guia-Escoteira. Atualmente, correspondo-me com 17 escoteiros e quero aumentar este número com a ajuda de vocês.

Gostaria de fazer minha assinatura de Fogo de Conselho.

KARLA RAPHAELLA BARROS LIMA

Rua Pedro II, 335 - Centro
CEP 63100-000
Crato - CE

CARTAS PARA AMIZADE ESCOTEIRA:

Revista **FOGO DE CONSELHO**

Rua Ermelino de Leão, 492
80410-230 - CURITIBA - PR





Revista
FOGO DE CONSELHO
 Fundada em 04/09/1991
 Publicação da
União dos Escoteiros do Brasil -
Região do Paraná
 Rua Ermelino de Leão, 492
 80410-230 - CURITIBA - PR

COMISSÃO EDITORIAL

Alexandre Della Coletta Scholz
 Eniltron Temporal Gomes
 Gustavo Fraga Brandão Paulus
 José Mario Moraes e Silva
 Manoel Messias Almeida
 Melissa Martins Casagrande
 Milú Maia
 Mirna Martins Casagrande
 Nelson Otávio Maia
 Newton Dan Faoro
 Oswaldir Ehlke Scholz
 Régis Blauth
 Sérgio Almeida
 (Jornalista - DRT - 120/PR)
 Tarcísio Luís Brasil Martins
 Vânia D'Ángelo Dohme

DIAGRAMAÇÃO, ARTE E REVISÃO

Oswaldir Ehlke Scholz

SUPORTE E ASSESSORIA TÉCNICA

Darlan José Dall'Agnol
 (Gráfica Darnol Ltda.)

DESENHOS

Antonio Eder
 Paola Franco Faoro
 Valter Dohme

PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Grupos Escoteiros
 Araucárias Inepar
 Nossa Senhora Medianeira
 Paraná Clube
 São Judas Tadeu
 União Juventus

CIRCULAÇÃO

Março/Abril
 Maio/Junho
 Agosto/Setembro
 Outubro/Novembro

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Editora e Gráfica Expoente Ltda.

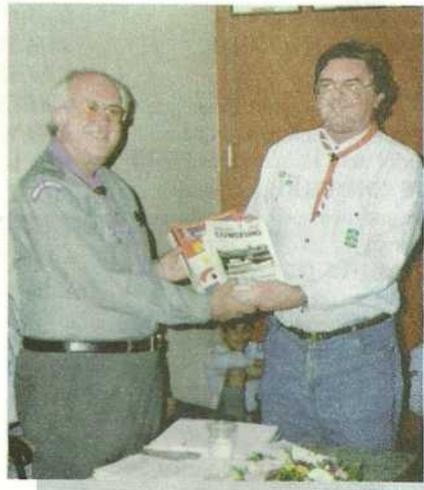
Passando em revista

Um dia destes, no programa do Jô Soares, "que nunca começa às onze e meia", Roberto Civita, diretor da Abril, falou sobre o descrédito inicial e o quase fracasso da maior publicação jornalística do Brasil, nos dias presentes, a revista **Veja**. Em tom confessional, Civita disse que essa revista, que hoje tem uma tiragem semanal ao redor de 1.250.000 exemplares, superou todas as dificuldades e ganhou fôlego com a campanha de assinaturas, sustentada, inicialmente, com o apoio e a boa-vontade de proprietários de bancas de jornais e revistas.

A nossa revista escoteira, registrando essa informação de natureza comercial, "bate pé" no contrato que todos os escoteiros e escotistas devem assinar. Refiro-me, é claro, ao compromisso de mantermos viva a chama de **FOGO DE CONSELHO**.

O cupom abaixo é o instrumento para você e o seu

Jacques Moreillon recebeu do editor de **FOGO DE CONSELHO** uma coleção completa da revista para fazer parte do acervo da biblioteca da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, sediada em Genebra, Suíça.



Grupo Escoteiro inscreverem-se na importantíssima relação de assinantes ou "patrocinadores" da revista.

O aumento do número de assinantes da revista, que conta com o apoio da UEB/PR, é o caminho para mantermos a viabilidade desta publicação.

OSWALDIR EHLKE SCHOLZ

Faça já
 a sua
 assinatura

Assinaturas de 40 ou mais exemplares terão um desconto especial de 20% sobre o preço de capa.

Proceda assim:
 Nº de assinaturas
 vezes

Preço da revista
 vezes
 nº de edições
 (4, 8, 12 ou 16)
 igual a

preço a pagar.
 Sobre esse valor deduzo 20% e faça o depósito bancário em nome da revista.

**NÃO SE ESQUEÇA
 DE INFORMAR A SUA
 BASE DE CÁLCULO!**



**Sim, eu quero
 fazer uma
 assinatura!**



**FOGO DE
 CONSELHO**

Nome completo _____
 Endereço _____ Nº _____
 Complemento (apto., sala, andar) _____
 Bairro _____ CEP _____ Cidade _____ Estado _____
 Fone: (____) _____ Fax: _____ Data de nasc.: _____

Data: _____ Assinatura: _____

OPÇÃO DE ASSINATURA:

Escolha uma das alternativas abaixo:

- Assinatura anual (4 edições) = R\$ 8,00;
 Assinatura de 2 anos (8 edições) = R\$ 16,00;
 Assinatura de 3 anos (12 edições) = R\$ 24,00
 Assinatura de 4 anos (16 edições) = R\$ 32,00

OPÇÃO DE PAGAMENTO:

Escolha uma das alternativas abaixo:

- Depósito bancário no Banco do Estado do Paraná S/A, Agência 138, c/c nº 102.212-5, em nome do G. E. São Judas Tadeu; ou
 Depósito bancário na Caixa Econômica Federal, Agência 0891, c/c nº 2514/7, em nome de Régis Blauth e/ou.

IMPORTANTE: Envie a cópia do depósito bancário, este recorte ou uma cópia dele (para não inutilizar esta página) para o seguinte endereço:

* Revista FOGO DE CONSELHO / União dos Escoteiros do Brasil - UEB/PR
 Rua Ermelino de Leão, 492 - CEP 80410-170 - CURITIBA/PR

O QUE HÁ PARA LER

3

AMIZADE ESCOTEIRA

Aproximar escoteiros de todas as partes do Brasil é a finalidade desta coluna.

17

LAMPARADA

Sugido, Comilão, Mentirino, Deixaprade pois e Tôcansado são os personagens na "terra do contrário". Vale a pena conferir.



8

JAMBOREE MUNDIAL

Faltam só 8 meses para o último Jamboree do século e o primeiro a ser realizado na América Latina. Prepare logo a sua mochila!

21

LOCAL DE ATIVIDADES



O Parque Aquático Águas Claras é uma excelente opção para bivaques, acantonamentos e acampamentos. Leia a reportagem e não perca tempo.

27

MATÉRIA DE CAPA

Pilotando a Urbanave Guliver, Eduardo Emílio Fenianos - o urbanauta - navegou os rios Atuba, Belém, Barigui, Passaúna e Iguaçu, além de percorrer todas as 8.124 ruas oficialmente cadastradas em Curitiba, nos 75 bairros da cidade. Uma aventura e tanto...

9

DIVULGAÇÃO ESCOTEIRA

Em sua primeira visita oficial ao Brasil, o Secretário Geral da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, Jacques Moreillon, veio estimular o crescimento do Escotismo.

33

ESCOTISMO DO AR

Curitiba tem a primazia da fundação do 1º Grupo Escoteiro do Ar, em todo o mundo. Este feito aconteceu no dia 28 de abril de 1938, sob a inspiração do Major Aviador Godofredo Vidal



25

UEB/PR NA INTERNET

A "home-page" da UEB/PR foi considerada uma das melhores páginas educativas do Brasil. A menção honrosa foi feita pela *Internet World*, revista especializada. Confira nossos endereços!

6

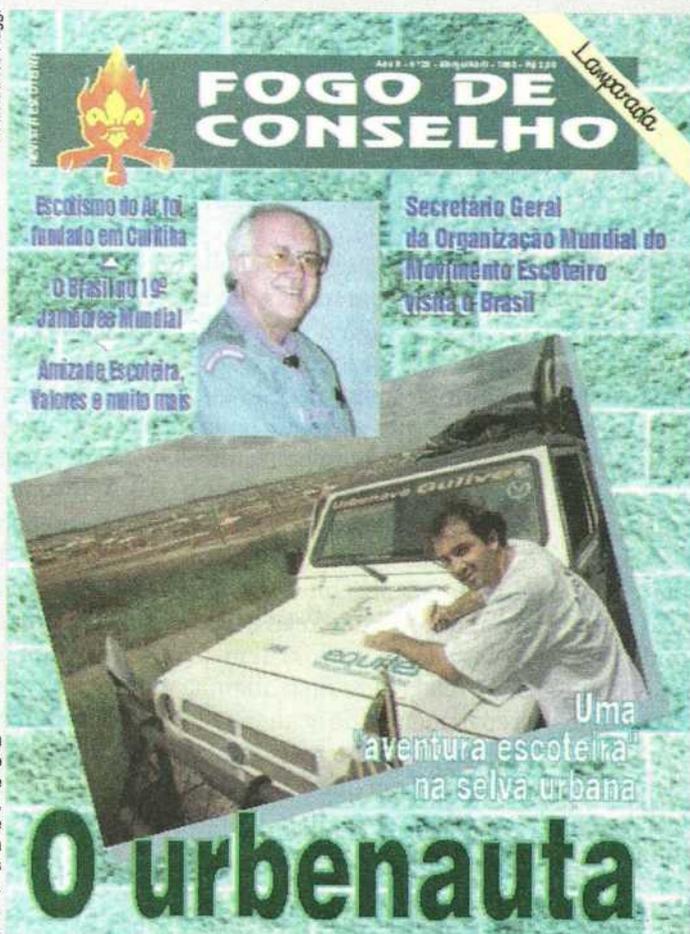
VALORES

O fogo de conselho precisa ter conteúdo e ser como que o resumo do acampamento, o ponto alto de tudo o que se fez ao ar livre.

E ainda...

QUADRO DE HONRA:
Fotos do Paraná e de outros Estados do Brasil.
COMUNICAÇÃO:
Conheça algumas dicas importantes do radioescotismo.

Foto: Carlos Ruggi



Urbanauta Eduardo Emílio Fenianos confere no mapa oficial, os erros que encontra na sua andança pelos bairros de Curitiba. No fundo, o Bairro Novo.



P. Tarcísio Luís Brasil Martins
 Chefe Sênior, Assistente Religioso Regional da UEB/PR
 Assessor da Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Curitiba

O Fogo de Conselho

Quis o fundador do Escotismo que o "fogo de conselho" fosse o momento mais marcante do acampamento, o ponto alto de tudo o que se fez durante o dia ou durante os dias passados ao ar livre.

Permitam-me uma comparação, que julgo muito apropriada.

Um colega meu, e grande amigo, o mineiro Padre Jacy Cogo, escreveu, em certa ocasião, um artigo sobre o método educativo de Dom Bosco, o chamado "sistema preventivo". E disse que, assim como Jesus Cristo quis deixar a Ceia - a Eucaristia - como sinal mais forte - como sacramento - da prática do que Ele ensinou, e lugar de encontro de seus seguidores, também Dom Bosco, ao dedicar-se à educação da juventude, deixou como "sinal forte", como "sacramento" do seu sistema educativo, o pátio, ou seja, a convivência descontraída e alegre de educandos e educadores nos recreios, nos jogos, nos passeios.

E aqui vem a comparação que eu faço em chave escoteira: quando Baden-Powell quis deixar um sinal forte, um "sacramento" de seu sistema de educação, onde predominam (como no de Dom Bosco) a amizade, a confiança, a fraternidade, a vida ao ar livre, um momento forte e marcante de encontro, escolheu o fogo de conselho, aproveitando costumes dos povos mais antigos, de se reunirem à noite ao redor do fogo, interpretando os fatos do dia e transmitindo, pela tradição oral, suas lendas, costumes e leis.

Pelo que se lê em B.-P., parece que ele chega a supor um fogo de conselho ao final de cada dia, e não apenas na última noite do acampamento como é costume entre nós.

E no livro "Escotismo para rapazes" chama a cada capítulo de "conversa de fogo de conselho". (Por falar nisso, você que é escoteiro ou escoteira há bastante tempo, já tem o seu exemplar de "Escotismo para rapazes", seu mesmo, e já teve a alegria de lê-lo de ponta a ponta, anotando e sublinhando o que mais lhe atrai a atenção?!...).

Muito já se escreveu sobre o fogo de conselho, o qual também dá o nome à nossa revista.

Aqui não podemos estender-nos demais sobre o

assunto, mas é bom lembrar algumas coisas: 1ª) O fogo de conselho precisa ter conteúdo, e ser como que o resumo do acampamento. Pode ter um tema, ou ser deixado à iniciativa de cada patrulha, matilha ou seção, mas não pode ser algo sem sentido. Ele será o retrato do acampamento. Se a gente está no campo sem saber porquê, o fogo de conselho será vazio e sem sentido. Se a gente tem um objetivo claro e definido, o fogo de conselho vai mostrar isso maravilhosamente. 2ª) O fogo de conselho tem que ser um momento alegre e descontraído. Mas não pode ser uma coleção de esquetes que a gente tenta fazer engraçadas, e que se tornam cansativas, por serem sem-graça, e pelo esforço que a gente faz para achar graça. 3ª) Tem que haver criatividade: a pior coisa é quando se ficam imitando programas de tv, já tão vazios de conteúdo educativo. 4ª) Merece elogios a patrulha ou seção que sabe apresentar uma peça séria, que vai fundo ao coração dos participantes, e não só coisas para os outros rirem. 5ª) Como recomenda o próprio B.-P., cada patrulha, matilha ou seção se empenhe em preparar, antes do acampamento, todo o material de que vai precisar. É muito mais interessante acompanhar uma peça ou esquete em que os personagens estão caracterizados em suas roupas e em tudo o mais, além de saberem bem a sua parte.

E, para encerrar tudo, o "momento do chefe", que não pode ser um sermão moralista nem uma xingação pelo que houve de ruim durante o dia ou no próprio fogo de conselho. É o momento da palavra certa na hora certa, do incentivo e do otimismo, quando todos os corações estão abertos para receber!

Aí sim têm sentido a canção da despedida e a oração final. Não como algo posto de fora, e sim como algo que brota do próprio fogo (o de conselho e o da fogueira!).

E todos saem com a alma lavada (e muitas vezes também o rosto!) de uma alegria e uma paz, que só quem é escoteiro sabe explicar!





Melissa Martins Casagrande

Geralmente, muitos de nós além de sermos Escoteiros, nos dedicamos também a outras atividades. Além de estudar ou trabalhar, fazemos esportes, estudamos outros idiomas ou tocamos instrumentos musicais. Muitas vezes fica difícil arranjar tempo para tudo que gostaríamos de fazer, não é mesmo?

Os Escoteiros Britânicos encontraram uma ótima solução para este pequeno problema. Conciliando o Escotismo e o estudo de música, formaram uma Orquestra Sinfônica na qual participam Escoteiros de todas as partes do Reino Unido (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte). O funcionamento, é igual ao de todas as outras orquestras, só que seus integrantes têm algo mais em comum, além do amor pela música.

Fundada em 1975, a *National Scout and Guide Symphony Orchestra* (Orquestra Sinfônica Nacional de Escoteiros e Guias Escoteiras) é única para toda a Grã-Bretanha. Podem participar Escoteiros entre 14 e 25 anos que queiram desenvolver suas aptidões artísticas, mais especificamente musicais. Atualmente, a orquestra conta com 90 membros.

Como participam da orquestra instrumentistas de várias cidades, os ensaios são realizados durante uma semana por ano, nas férias de verão. Cada ano, os ensaios são realizados em uma cidade diferente, de forma

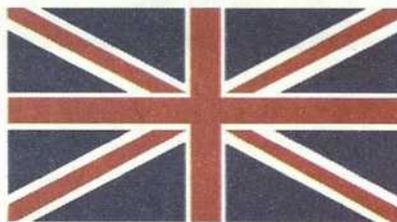


Aí está o pessoal que toca viola na Orquestra. O Robert é o primeiro da esquerda e o Martin é o quarto da esquerda para a direita,

que todos possam participar sempre. Este curso de uma semana já foi realizado em algumas cidades como Cardiff, no País de Gales, e em algumas cidades inglesas, ora mais para o norte, ora mais para o sul, como Norwich, Manchester e Bristol. O ensaio deste ano já foi agendado para agosto em Durham (norte da Inglaterra).

Para esses ensaios são contratados tutores profissionais, que ensinam as técnicas de cada instrumento e também as técnicas para tocar em uma orquestra. É um trabalho árduo. Normalmente durante essa semana, eles chegam a ensaiar oito horas por dia! Metade desse tempo ensaiando com as pessoas que tocam o mesmo instrumento e a outra metade com toda a orquestra.*

No tempo livre, o que eles gostam mesmo é de fazer atividades escoteiras. No último ensaio, por exemplo, as atividades eram passeio de pônei, arco e flecha e atividades aquáticas. Houve também algumas atividades mais tranquilas como macrame, confecção de velas e pintura.



Ao final da semana de ensaios, a orquestra se apresenta em alguns teatros da cidade onde o curso está sendo realizado. As apresentações mais recentes foram realizadas na Catedral de Blackburn e no St. Andrews Hall.

A cada ensaio é preparado um programa de duas horas de duração, contendo clássicos populares, sinfonias e algumas canções populares.

Como toda e qualquer orquestra, eles fazem algumas apresentações ao longo do ano, como, por exemplo, no *Dia do Pensamento*, um evento que ocorre todo terceiro sábado de fevereiro, em memória de Baden-Powell e de sua esposa Olave. Já se apresentaram também, e neste ano se apresentarão novamente, no

(*) *Sugestões, enviar para:*
Melissa Martins Casagrande
Rua Pedro Baggio, 22
CEP 80620-290
Curitiba-PR
e-mail: melissa@netpar.com.br

Albert Hall, um dos teatros mais famosos e conceituados do mundo, localizado em Londres.

Para popularizar e divulgar seu trabalho, assim como divulgar o Movimento Escoteiro, a orquestra realiza apresentações em inúmeros Grupos Escoteiros de toda a Grã-Bretanha.

E mais uma vez para demonstrar que além de revelar talentos, esta orquestra também faz sucesso, a cada quatro anos é realizada uma turnê em outro país. Há oito anos foram para a Suécia e há quatro para a Grécia. A próxima turnê já está agendada, e será no Canadá. Quem sabe daqui a algum tempo eles vêm ao Brasil e então poderemos conferir de perto este super trabalho que vem sendo realizado!

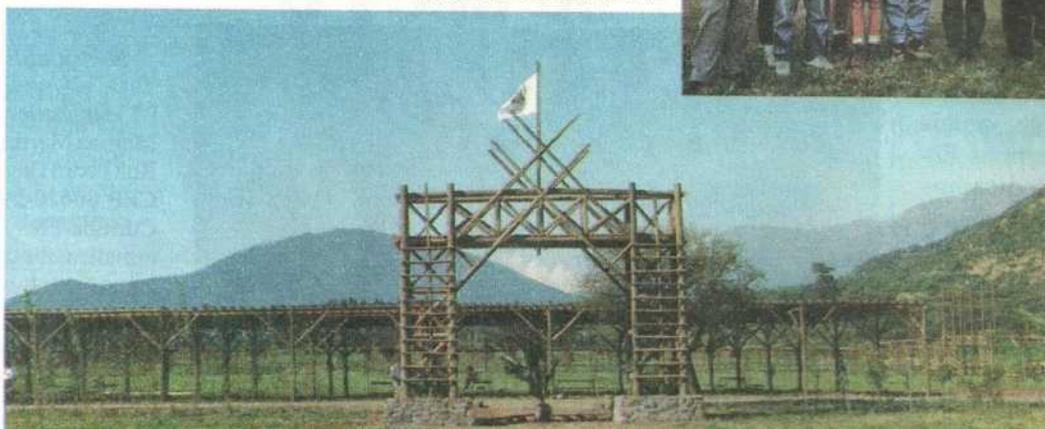
(*) Para esta matéria, contei com a colaboração de dois participantes da orquestra. Martin Thorneycroft, 19 anos e Robert Lang, 24 anos. Os dois são chefes escoteiros ingleses e tocam viola, um instrumento parecido com o violino.

Faltam poucos meses para que o último Jamboree do Século XX, o primeiro da América Latina, torne-se uma realidade.



Mariovani Carsten Cervi

Quando um jovem participa de um Jamboree Mundial, ele tem a grande oportunidade - e talvez a única - de conviver com milhares de escoteiros de todo o mundo, conhecendo seus costumes, vivenciando a fraternidade escoteira, fazendo novos amigos.



Parte da equipe de chefes brasileiros, que integrarão as chefias dos subcampos, por ocasião da visita ao local do Jamboree.

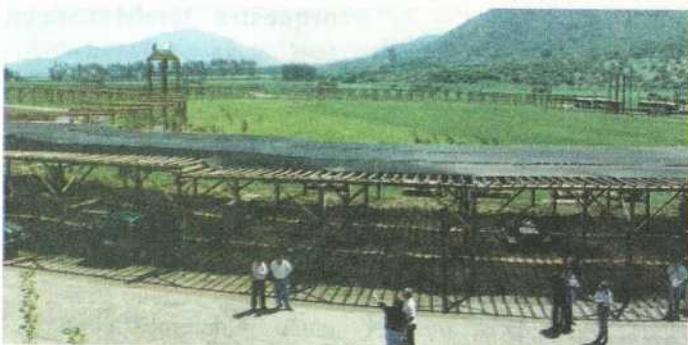
O Brasil no 19º Jamboree Mundial

Portal de entrada de um dos subcampos.

É esperada a participação de 30.000 jovens e escotistas, de todas as partes do mundo, no último Jamboree do século, que será realizado no Chile, numa área que fica a 60 quilômetros de Santiago, capital do país, que irá acontecer entre os dias 27 de dezembro de 1998 e 6 de janeiro de 1999.

Poderão participar do 19º Jamboree Mundial jovens de ambos os sexos, nascidos entre 28/12/1980 e 27/12/1984, reunidos em patrulhas de 9 membros, sob a coordenação de um chefe.

Os demais adultos que queiram participar do Jamboree poderão compor a *Equipe Internacional de Serviço* que irá dar sustentação à atividade. Muitos brasileiros já se pré-inscreveram nessa equipe e estão aguardando a confirmação definitiva dos organizadores do evento.



Esta será a arena central do Jamboree, entre as aldeias Teotihuacás e Tikal, que está sendo preparada com toda a infraestrutura para receber os jovens.

Depois do Chile, o outro Jamboree Mundial vai acontecer em 2003, na Tailândia. Na comemoração dos 100 anos de fundação do Escotismo, em 2007, Londres será a sede.

Para aqueles que ainda não se decidiram se irão ao Chile, um lembrete: o prazo final para todas as inscrições e pagamentos das taxas é o dia 30 de setembro de 1998.

Como sempre acontece nesse tipo de atividade, o Chile está colocando à disposição dos participantes barracas para aluguel ou para comprar. Outra grande facilidade disponível aos participantes é o *kit* que cada patrulha receberá ao entrar no campo: mesa desmontável para 10 pessoas, 2 bancos, 1 toldo, 1 caixote de madeira tipo armário e todos os utensílios de cozinha. Esse *kit* está incluído na taxa de inscrição do evento e deverá ser devolvido pela patrulha ao término da atividade.

Participação Brasileira

A equipe organizadora da delegação brasileira está fazendo um grande trabalho com o objetivo de levar 3.000 brasileiros para este Jamboree. Já contamos com, aproximadamente, 2.000 inscrições, a grande maioria dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Home-Hospitality

Por ser este Jamboree bem pertinho do Brasil, escoteiros de vários países da Europa estão procurando a UEB para realizarem o Home-Hospitality (Ho-Ho), ou seja, conviverem com famílias brasileiras, antes ou depois do Jamboree, por um período bastante curto, geralmente um final de semana. Abra as portas da sua casa e deixe o Jamboree chegar até você!



Decoração de Natal inaugurada por Moreillon no Largo Baden-Powell, em Curitiba

Jacques Moreillon incentiva o Movimento Escoteiro no Brasil

José Mario Moraes e Silva

Tivemos a honra de receber em Curitiba, na última semana de novembro, o *Secretário Geral da Organização Mundial do Movimento Escoteiro*, Jacques Moreillon, acompanhado pelo nosso amigo Alberto Del Brutto, executivo da *Oficina Interamericana*.

Na chegada à nossa capital (22/11), onde foram recebidos no Aeroporto Afonso Pena por lideranças escoteiras locais e nacionais, participaram da inauguração do "Natal de Luz", uma promoção de empresários que propiciou uma linda iluminação natalina ao Largo Baden-Powell. A seguir, os visitantes foram brindados com um delicioso jantar nas dependências do escoteiríssimo Hotel Lizon.

No dia seguinte, Moreillon participou de café

da manhã com o Presidente da Região do Paraná, Paulo Salamuni e com o Deputado Federal Maurício Requião e concedeu entrevista coletiva aos principais órgãos da imprensa paranaense, incluindo a nossa revista **FOGO DE CONSELHO**.

No mesmo dia, na parte da tarde, visitou diversos Grupos Escoteiros e, à noite ainda, após uma verdadeira maratona, participou de reunião na Sede Regional, com chefes escoteiros e convidados da comunidade.

O currículo de Jacques Moreillon é impressionante. Como ex-presidente da Cruz Vermelha Internacional, instituição na qual trabalhou por 23 anos e como atual Secretário Geral do Movimento Escoteiros (desde 1988), Moreillon teve a oportunidade de visitar mais de 70 países e de se



Da esq. p/a dir.: Paulo Salamuni, Alberto Del Brutto, Jacques Moreillon e Maurício Requião.

Na foto maior, flagrante da animada visita ao Grupo Escoteiro São Judas Tadeu.

encontrar com os mais altos dignitários do planeta como François Mitterrand, Indira Gandhi, Golda Meir, Nelson Mandela, Ronald Regan, Rei Hussein, João Paulo II, entre outros, além de ter participado de alguns dos mais importantes eventos no século XX, intercedendo em conflitos e negociando assuntos de interesse da Cruz Vermelha, como a libertação

de prisioneiros ou o atendimento a refugiados.

Antes de deixar Curitiba, o Secretário Geral ainda participou de um almoço com empresários e lideranças paranaenses nas dependências do Rotary Clube Cidade Industrial e de reunião do "Bom Dia" no jornal Indústria e Comércio, oportunidades em que valorizou o Escotismo.

Muitas vezes encontro colegas escotistas fazendo esta pergunta, assim como eu mesmo muitas vezes me pergunto se o nosso esforço vale a pena. De acordo com Jacques Moreillon, vale a pena e muito.

O Escritório Mundial, com sede na lindíssima cidade Suíça de Genebra (O "Escoteiro não é bobo" - assim diz a nossa 11ª Lei) possui estatísticas que mostram que o escotismo aumenta em 5 vezes a possibilidade de alguém ser bem sucedido em qualquer profissão. Assim, nos Estados Unidos onde o escotismo alcança 15% da população, o número de parlamentares que foram escoteiros sobe para 75%. No Brasil, onde o Movimento é excepcionalmente fraco - somos apenas 0,8 % da população, temos 8% de parlamentares ex-escoteiros. O mesmo percentual se aplica a outras profissões.

Alguns números

Para nós brasileiros, é triste saber que em nosso país o Movimento Escoteiro conta com uma das menores participações, em relação à população jovem.

Distribuição de escoteiros em relação à população juvenil entre 7 a 18 anos

(Dados comparativos)

BRASIL	0,8%
CHILE	2%
COSTA RICA	2%
SUIÇA	6%
BÉLGICA	9%
CANADÁ	9%
REINO UNIDO	12%
ESTADOS UNIDOS	15%
FILIPINAS	22%

A Suíça tem 7 milhões de habitantes e 60.000 escoteiros. O Paraná tem 9 milhões de habitantes e 5.000 escoteiros.

Vale a pena ser escoteiro ?

O Secretário Geral responde que sim.



Acima: No G. E. Uirapuru (125/PR), Moreillon recebe como lembrança o lenço escoteiro entregue por dois lobinhos.

Ao lado: A passagem do Secretário Geral por diversas cidades do país foi positiva para divulgar melhor o Escotismo.

O Escotismo no Brasil e no mundo

O Escotismo no Brasil está estagnado e o Secretário Geral veio a nosso país para nos dar uma mãozinha (ou um puxão de orelhas?).

E como está o Escotismo no Mundo?

Hoje contamos com 25 milhões de membros ativos e estima-se que entre 300 e 500 milhões de pessoas já foram um dia escoteiros, o que faz do nosso Movimento, de longe, o mais importante de todo o planeta, à exceção de religiões.

O Escotismo, por ser um movimento basicamente para a classe média, é forte onde esta classe de cidadãos é participativa na sociedade e não o é, onde existem grandes disparidades sociais. Assim, o Movimento é forte na Europa Ocidental e na América do Norte e muito fraco na América do Sul (Brasil, em particular) e na África.

Na Ásia, com exceção aos países comunistas onde o Escotismo não existe, o Movimento encontra forte recepção e é onde mais cresce no mundo. A Tailândia é o único país onde o Escotismo integra o sistema educacional do país, ou seja, não é voluntário. Assim, evidentemente, atinge a quase 100% da população, pois ou o jovem se torna escoteiro ou membro da Cruz Vermelha Juvenil. Na Indonésia, país de condições econômicas mais difíceis que o Brasil e com maiores problemas de integração cultural e geográfica, existem cerca de 10 milhões de escoteiros e as Filipinas contam com 3 milhões (que inveja!). Nesses países, ao contrário da Tailândia, o Escotismo é voluntário.

Na Europa, o Movimento Escoteiro sofreu uma queda nos anos 70 e depois começou a se recuperar, mas dependendo muito do país ou da organização. Na Itália e na França, as organizações católicas apresentam crescimento, enquanto as organizações abertas estão estagnadas.

Nos países árabes o escotismo cresce pouco e na América Latina apresenta um crescimento lento, mas firme.

Curiosamente a forte participação do Brasil em atividades internacionais não reflete a realidade interna do movimento.



Quem é Jacques Moreillon

- Pertenceu ao Movimento Escoteiro durante 13 anos na Suíça, seu país natal, no cantão de Vaud, como lobinho, escoteiro, sênior e chefe.

- Formado em advocacia na Universidade de Lausanne, Suíça, em 1962. Obteve, posteriormente, um doutorado em Ciências Políticas no Instituto de Graduados em Estudos Internacionais, em Genebra

- Tornou-se Secretário Geral da Organização Mundial do Movimento Escoteiro em 1968, após desempenhar, por 23 anos, o cargo de Diretor Geral do Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

- Na Cruz Vermelha, visitou 70 países em missões relativas a negociações de extrema delicadeza, destinadas a ajudar as vítimas de guerra e de conflitos políticos.

- Na qualidade de voluntário atua também como:
 - membro do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (da qual foi Diretor Geral, na qualidade de profissional);
 - membro do Diretório da Fundação Ousseimi (Sírio/Libanesa);
 - membro da Fundação "Pro Victimis";
 - presidente do Diretório do Centro de Estudos Aplicados em Negociações Internacionais (CASIN).

- Em seu cargo como Secretário Geral da Organização Mundial do Movimento Escoteiro reuniu-se com 51 Presidentes e/ou Reis e/ou Primeiros-Ministros.



Na visita à Região Escoteira do Paraná, Jacques Moreillon descerrou uma placa comemorativa da sua visita. O chefe Renato Eugênio de Lima entrega ao homenageado uma cópia, em menor escala, da placa inaugurada.

Razões do não crescimento do Escotismo no Brasil

Na opinião do Secretário Geral, a imagem do Escotismo em nosso país, possivelmente está associada com o seu pequeno (ou nenhum) crescimento. Esta opinião é compartilhada pelo Deputado Federal, pelo Paraná, Maurício Requião que afirmou que antes de vir a conhecer melhor o Movimento Escoteiro, através do nosso Presidente Paulo Salamuni, tinha uma imagem completamente distorcida a respeito dos escoteiros brasileiros. Hoje, conhecendo o que fazemos no Paraná, Requião é uma das vozes de apoio no Parlamento.

Na opinião de ambos, ainda temos uma imagem ligada ao passado. Requião comentou ainda que, talvez pelos antigos

uniformes cáqui e verde oliva, lembrávamos o Movimento Integralista e movimentos pára-militares (de tristes lembranças).

Que nossa imagem na sociedade não é aquela que gostaríamos, não há dúvida. Mas, com certeza, esta não é a causa única. O Secretário Geral comentou que problemas econômicos são um grande entrave ao crescimento e que onde a classe média sofre, o Escotismo enfrenta dificuldades, pois é um movimento de forte apelo nesta categoria de cidadãos.

Se lembrarmos que em nosso país a classe média vem sendo massacrada por constantes planos econômicos, talvez seja um milagre - em minha opinião - continuarmos existindo.

Simpatia e atenção foram a tônica da estimulante visita de Jacques Moreillon à capital paranaense.



Sérgio Levy, Vice-Presidente do Rotary Club Curitiba Cidade Industrial de Curitiba, entrega a Jacques Moreillon uma placa em reconhecimento "aos seus entusiásticos esforços em favor da juventude para a construção de um melhor e de paz".





Estas páginas são dedicadas aos jovens que obtiveram o título máximo nos ramos de formação progressiva da União dos Escoteiros do Brasil. A revista FOGO DE CONSELHO parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e os Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.

INSIGNIA DE B-P



Rodrigo Paschoal Belluscio
47/PR - Verde Canção

CRUZEIRO DO SUL



Ana Paula dos Santos Anjos
128/PR - Impisa



Andréia Cristina Perachi Oro
98/PR - Araucária Centenária



Araceli Goedert
23/PR - Tapejara



Danielle C. Woll Comazetto
99/PR - Paraná Clube



Eduardo C. Scharz
44/PR - Dom Bosco



Eduardo Granzotto
98/PR - Araucária Centenária



Erickson R. Pereira de Souza
41/PR - Cascavel



Gabriel Bianco Machado
88/PR - São Gabriel



Igor A. Dexheimer Paploski
59/PR - Do Ar Bagozzi



Jean Fernando D. Fernandes
99/PR - Paraná Clube



Karin Schirmer
41/PR - Cascavel



Laura de Almeida Lanzoni
85/PR - Do Mar Ilha do Mel



Mauro Cesar Tiveron Júnior
34/PR - Guará-Puava



Otávio Augusto Esteves
23/PR - Tapejara



Pietro Doniciano Formenton
90/PR - União Juventus



Priscila Stertz
101/PR - Universitário



Ricardo Bianco Machado
88/PR - São Gabriel

Mande uma foto caprichada e informe o seu nome e endereço completos, o numeral e o nome do seu Grupo Escoteiro, o Estado da Federação e a identificação da insígnia conquistada. Depois, é só esperar a próxima revista.



Sofia Röhrig Kern
101/PR - Universitário



Thiago Bruno Martins
51/PR - Pindorama



Tiago R. Mickosz Dallegrave
124/PR - São Gaspar Bertoni

Santa Catarina



Eleandro Lungss
35/SC - Trilhas e Rumos



Evandro Daniel Burlin
35/SC - Trilhas e Rumos

Piauí



Aidonara Lustosa Campelo
01/PI - Visconde do Cairú



Jorge Luís
01/PI - Visconde do Cairú



Marina Araújo
01/PI - Visconde do Cairú



Vanessa Kelly
01/PI - Visconde do Cairú



Leonardo Bruno
01/PI - Visconde do Cairú



Lucas Lustosa Campelo
01/PI - Visconde do Cairú

LIS DE OURO



Allan M. dos Santos Bontorin
77/PR - Carlos Pereira Araújo



Andrey Negro Andrade
03/PR - Verde Vale



Carina Akemi Zlliotta
41/PR - Cascavel



Caroline Paola Dallegrave
124/PR - São Gaspar Bertoni



Caroline Reichert
70/PR - Iguaçú



Cezar Augusto Fabiane
34/PR - Guarã-Puava



Diana Mendes de Souza
58/PR - Do Ar América



Eduardo Delfim Girardi
65/PR - Falcão Negro

A revista **FOGO DE CONSELHO** também publica fotografias de membros juvenis de outros Estados que conquistaram a insígnia mais importante em cada um dos ramos do Escotismo. Envie as fotografias, com todos os dados necessários, para o nosso endereço.



Eloisa Marques dos Santos
110/PR - Assoc. Banestado



Grazielle M. Franceski Staben
128/PR - Impisa



Isabela Cristina Medeiros
04/PR - Do Ar Eppinghaus



Jenaia Navroski Jeske
98/PR - Araucária Centenária



João César dos Anjos
89/PR - Manoel Ribas



Juliane Silveira
99/PR - Paraná Clube



Juliano Ziebarth Leinig
21/PR - Do Ar Thalia



Kelly Cristina Reich Favarin
99/PR - Paraná Clube



Liziane Hubner da Silva
58/PR - Do Ar América



Marcela Ribeiro Amatzuzi
20/PR - Do Ar Santos Dumont



Mário Antonio Lima Rizzo
47/PR - Verde Canção



Maritza Vendramim Lemiszka
125/PR - Uirapuru



Michel Anderson Prado
110/PR - Assoc. Banestado



Newmar Wegner
79/PR - Cataratas



Priscila Wolff Pulner
123/PR - Nova Atlântida



Renata B. Giacomi
70/PR - Iguçu



Renato Bizzarri Gonçalo
21/PR - Do Ar Thalia



Ricardo Augusto M. Gotardo
41/PR - Cascavel



Rogério Walks Lucas da Silva
47/PR - Verde Canção



Vanessa F. de Oliveira
110/PR - Assoc. Banestado



Vanessa Trintin Ramos
86/PR - N. S. de Monte Claro

Maranhão

Minas Gerais



Luís Alfredo Gomes Pinto
01/MA - Coelho Neto



Cláudia Lucci de Castro
15/MG - Inconfidentes



Ly Carlos da Silva
29/MG - Leônício F. do Amaral



Rafael Resende Silva
29/MG - Leônício F. do Amaral



Raphael Teles Avelar
29/MG - Leônício F. do Amaral



Tássia de Melo Borges
29/MG - Leônício F. do Amaral



Daniele Schreiber
90/PR - União Juventus



Fernando Brodeschi
23/PR - Tapejara



Lislaine Link
51/PR - Pindorama



Lucy Câmara da Silva
123/PR - Nova Atlântida



Luciana de Mello
123/PR - Nova Atlântida



Marcelo Margraf de Oliveira
04/PR - Do Ar Eppinghaus



Paula Maio de Siqueira
47/PR - Verde Canção

Piauí



Raphael Galdino Gody
116/PR - Luz de Baden



Carlos E. de Sousa Santos
01/PI - Visconde de Cairú



Márcio Klebert Rocha
01/PI - Visconde do Cairú



Thais Aline Marwell Feitosa
01/PI - Visconde de Cairú

Em uma reunião de lobinhos, um pai fez um grande show de mágicas e truques para o entretenimento e diversão dos lobinhos e de seus familiares.

Como tradição de todo bom número de mágica, o mágico chamou um lobinho da platéia para ajudar no truque das cartas.

Depois de cortar, embaralhar e do lobinho ter tirado uma carta e mostrado para a platéia, o mágico começou a tentativa de identificar a carta.

Ele tentou de todas as formas adivinhar qual era a carta: ler a mente; truque dos lenços; bolsos secretos e todo o poder mágico em seu alcance, mas em todos ele fracassou.

10
♣

Dez do quê?

Texto original de
SIGN'S UP - A COLLECTION OF SCOUTING PARABLES,
de Vick Vickerey.
Tradução e adaptação de Iracy Rocio Chaves da Silva.

Desesperado, ele finalmente perguntou ao lobinho qual era a carta. A conversa foi assim:

- Um dez.
- Do que?
- Não sei!
- Que cor é?
- Preto.
- O que parece?

Então uma pequena garota sentada na primeira fila levantou a mão, mostrando entusiasmo para ajudar seu amigo lobinho.

- O que parece - ela repetiu - parece pegadas de um cachorrinho.

Com isto terminou a questão e o truque de cartas, mas as gargalhadas continuaram por algum tempo ainda.

O Grupo Escoteiro oferece aos pais oportunidades especiais que ajudam a moldar o caráter de seus filhos, neste curto período de vida coberta pela magia e inocência.

Um tempo em que o dez de paus é também um 10 de pegadas de um cachorrinho.

Todos nós sabemos que a vida passa e devemos aprender a chamar espada de espada, paus de paus. Magia e inocência são substituídas pela dura realidade.

Pessoas que perdem o encantamento da juventude freqüentemente têm que encarar a dura realidade de viver sem aqueles fortes amigos chamados fantasia e imaginação.

Pais, por que não entrar em ação agora? Nós diremos que carta é para vocês, por que não jogar? Lobinhos iniciando no Escotismo é o jogo!

Problemas com Internet?

Muito caro!

Leeeento...

Sempre ocupado...

Não tem suporte!

Acho que está na hora de falar com a

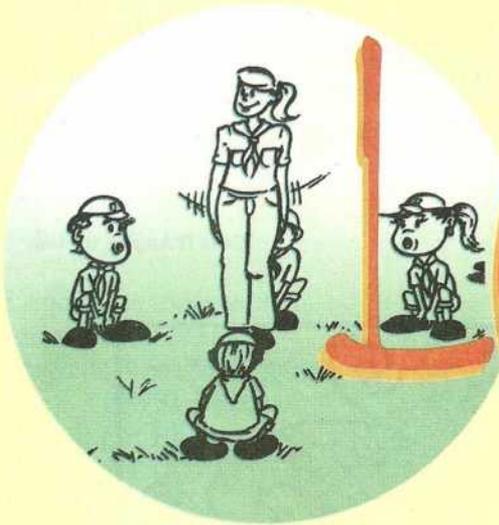
NETPAR
internet center



Z

NETPAR
internet center

Rua Tibagi, 576 - Conj. 807 - Centro - Curitiba - PR
Fone: (041) 323-1855 - <http://www.netpar.com.br>

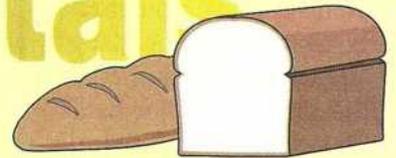


Lamparada

Suplemento especial da
revista FOGO DE CONSELHO

O Rei dos Metais

Uma História da Carochinha



Mariana era uma infeliz viúva, tão boa e tão pobre, quanto Carlota, sua filha, era má. Muitos moços apresentaram-se, pedindo-a em casamento. Nenhum deles, porém, convinha. A todos ela se mostrava desdenhosa, orgulhosa e altiva.

Uma noite, a mãe, tendo acordado e não podendo conciliar o sono, tomou o seu rosário para rezar por sua filha, cujo orgulho a inquietava.

Carlota estava dormindo perto dela, e sorria no meio do sono. No dia seguinte, Mariana indagou:

- "Que lindo sono tivestes esta noite, que te fazia sorrir?"

- "Sonhei que um rico fidalgo me conduzia à igreja numa carruagem de cobre, dava-me um pequeno anel, cercado de pedras preciosas, que brilhavam como estrelas. E quando eu entrava na Igreja, todo o mundo só olhava para mim e para Nossa Senhora."

- "Ah! que sonho orgulhoso!", exclamou a viúva, sacudindo a cabeça com ar de tristeza.

Nesse mesmo dia, um jovem camponês, muito considerado no lugar, veio pedi-la em casamento.

Esse pretendente agradava muitíssimo à viúva, mas a filha respondeu:

- "Quando mesmo viesses buscar-me numa carruagem de cobre e me desses um anel cercado de pedras, brilhantes como estrelas, não te quereria."

Na noite seguinte de novo Mariana acordou, e de novo viu sua filha que sorria.

- "Que sonhaste ainda?", perguntou-lhe pela manhã.

- "Sonhei que um fidalgo veio pedir-me em casamento, numa carruagem de prata e deu-me um colar de brilhantes. Quando entrei na Igreja, todo o mundo olhava mais para mim do que para a Virgem Maria."

- "Oh! minha filha! Reza, pede a Deus para te livrar da tentação."

"Nesse mesmo dia, um moço veio pedi-la em casamento. A mãe recebeu o pedido com grande honra, mas Carlota despediu esse novo pretendente, dizendo:

- "Ainda mesmo que o senhor viesse numa carruagem de prata, e trouxesse um colar de brilhantes, não o aceitaria."

- "Desgraçada!" exclamou Mariana. "Renuncia ao teu orgulho. O orgulho conduz ao inferno!"

A moça começou a rir.

Na terceira noite, sua mãe, despertando novamente, viu-lhe no rosto uma estranha expressão de fisionomia, e novamente rezou por ela.

Quando acordou, sua filha contou-lhe:

- "Sonhei que um príncipe veio pedir-me numa carruagem de ouro, e deu-me um vestido de ouro. Quando entrei na Igreja, todo o mundo olhava para mim somente."

A velha chorou amargamente. A filha não viu suas lágrimas.

Nesse dia pararam à porta três carruagens: uma de cobre, outra de prata e a terceira de ouro. A primeira era puxada por dois cavalos, a segunda por quatro e a terceira por oito.

Da primeira e da segunda desceram pagens com calções vermelho e bonés verdes; da terceira saltou um belo fidalgo, cujas vestimentas eram de ouro.

Pedi Carlota em casamento, e ela aceitou-o prontamente, preparando-se com os vestidos que lhe trouxera.

A boa Mariana sentia-se, entretanto, inquieta. Mas a jovem estava radiante.

Saiu de casa, sem nem sequer pedir a bênção de sua mãe, e entrou na Igreja com ar orgulhoso.

A velha ficou na soleira da porta, chorando e rezando.

Depois da cerimônia, Carlota seguiu com seu marido na carruagem de ouro, acompanhados pelos outros dois carros.

Caminharam longe, muito longe, e chegaram a um rochedo, onde havia uma porta, como a de uma cidade.

Entraram por ela, que se fechou, com ruído terrível, e viram-se em meio de uma profunda escuridão.

Carlota teve medo, mas seu marido lhe disse:

- "Sossega, daqui a pouco terás luz."

Efetivamente, logo depois apareceu uma multidão de anõezinhos, vestidos de calções vermelhos e bonés verdes. Traziam tochas acesas e caminhavam ao encontro do seu amo, o Rei de Ouro.

Enfileiraram-se em torno deles e escoltaram-nos, através de longos vales e extensas florestas subterrâneas. Mas - coisa singular! - todas as árvores eram de chumbo.

Depois o cortejo chegou a um magnífico prado, no meio do qual se erguia um castelo de ouro, cheio de diamantes.

- "Eis aí os teus domínios."

Entretanto, estava fatigada e tinha fome.

Os anõezinhos prepararam o jantar, e seu marido conduziu-a a uma mesa de ouro.

Todas as comidas que lhe deram era de metal. Não podendo prová-las, ficou reduzida a pedir humildemente um pedaço de pão. Os criados trouxeram um pão de cobre, depois um de prata, e por último um de ouro.

Não pôde comer nenhum deles.

A moça começou a chorar, e o rei disse:

- "Tuas lágrimas não mudarão teu destino. Esse destino foste tu mesma que o desejava."

A desgraçada Carlota foi obrigada a viver na sua morada subterrânea, sofrendo fome, em virtude da paixão que tivera pelo ouro.

Só uma vez por ano é-lhe permitido sair, por três dias, durante os quais vai, de aldeia em aldeia, de porta em porta, implorando um pedaço de pão.

Naterrado

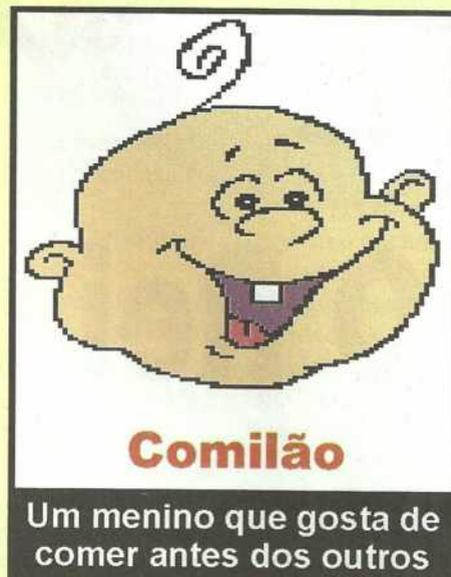
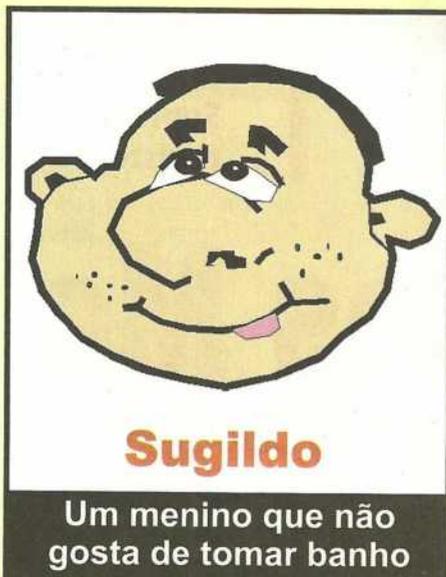
Contrário

Vânia D'Ángelo Dohme

OBJETIVO:

Descobrir os seus defeitos e reconhecer os seus erros.

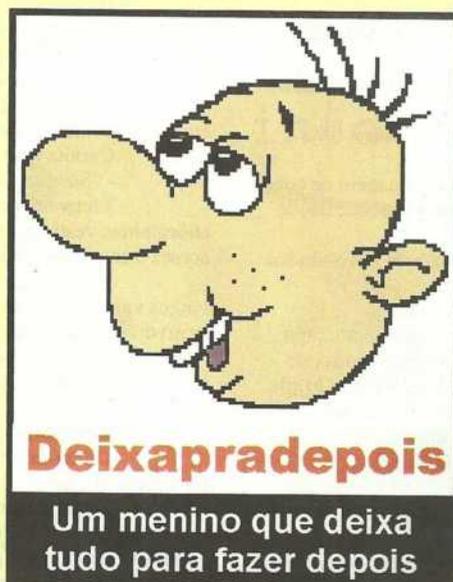
Prepare vários bonequinhos recortados ou colados em cartolina ou papelão. Cada um terá a "personalidade" dos exemplos desta página. Você também pode desenhar outros bonequinhos, com outros defeitos, de acordo com a sua imaginação. O importante - não esqueça disto - é que haja bastante bonequinho, mais ou menos o dobro do número de lobinhos que fazem parte da Alcatéia.



Os lobos serão apresentados aos bonequinhos e deverão escolher um deles para representá-los.

anotando as qualidades que possui. Em seguida, reúnem-se pares de lobinhos que possuem o mesmo bonequinho. Eles deverão

um comparativo de suas próprias características com a do seu bonequinho, encontrando as semelhanças possíveis, tanto entre os dois lobos, como entre os dois bonecos, como de cada lobo com seu respectivo boneco. Depois dito, vamos ver o que vai acontecer...



Cada lobinho, tendo o seu bonequinho deverá fazer uma descrição, por escrito, aumentando os seus defeitos e, também,

discutir as características do bonequinho. Após isso, eles deverão fazer um



Deste modo, cada lobinho ou lobinha poderá escolher o bonequinho que realmente se ajusta à sua situação ou que lhe chamou a atenção. É claro, que cada um desses exemplos deverá ter o correspondente feminino se a Alcatéia também tiver meninas.

DEPOIS DESTAS AVALIAÇÕES SEREM FEITAS ENTRARÁ "EM CENA" UM DOS CHEFES, FANTASIADO DE MAGO

O chefe que está dirigindo a reunião pedirá que cada dupla faça a sua explanação.

Depois que todos tenham terminado, o chefe perguntará aos lobinhos o que o mago está fazendo neste lugar. Ele conta que seu nome é OGAM e que mora na "Terra do Contrário". O chefe diz que o mago veio convidar os lobinhos para visitar a sua terra (que é do contrário)!

Os lobinhos terão alguns minutos para se vestirem "ao contrário" da melhor maneira que puderem. Eles deverão receber um crachá (ou uma etiqueta autoadesiva) onde deverão escrever o seu nome ao contrário.

Os lobos *caminharão de costas* até à "Terra do Contrário", acompanhando o mago OGAM.

Chegando à "Terra do Contrário", que poderá ter alguma decoração de acordo com o tema, o mago OGAM deverá dar um jogo que explore a situação do "contrário".

Por exemplo:

Quando ele disser "em cima", todos deverão se abaixar; quando ele disser "embaixo", todos deverão esticar os braços para cima; quando ele disser "sentar", todos deverão dar um pulo; quando disser "pular", todos deverão sentar.

Vão sendo eliminados os lobinhos que errarem, para ver-se quem melhor se adapta "ao contrário".



Depois disso, o chefe que está dirigindo a atividade perguntará ao mago OGAM se, na "Terra do Contrário", as pessoas também ficam ao contrário. O mago responderá que sim.

Agora, as duplas que trabalharem juntas na primeira parte da atividade deverão traçar o perfil de seus bonequinhos "ao contrário".

Depois disso falarão de si próprios, naquilo que são parecidos com os bonequinhos.

OGAM presenteará cada um que falar com uma balinha, explicando que esse é o alimento principal da "Terra do Contrário".

Terminada esta fase, OGAM perguntará quem ainda está com fome e se deseja ganhar uma balinha. Ele diz que para consegui-la, cada lobo deverá falar algo sobre si. E que só deseja ouvir coisas boas. Mas...

Mas como estão na "Terra do Contrário", os lobos falarão mesmo é sobre os seus defeitos!

Depois que todos tiverem colocados suas posições, OGAM terminará dizendo que gostou muito de conhecê-los e que eles parecem ser uns meninos (e meninas) muito bacanas, mas, nesse momento se lembra que quando chegarem à sua terra tudo "virará" e suas qualidades virarão defeitos!

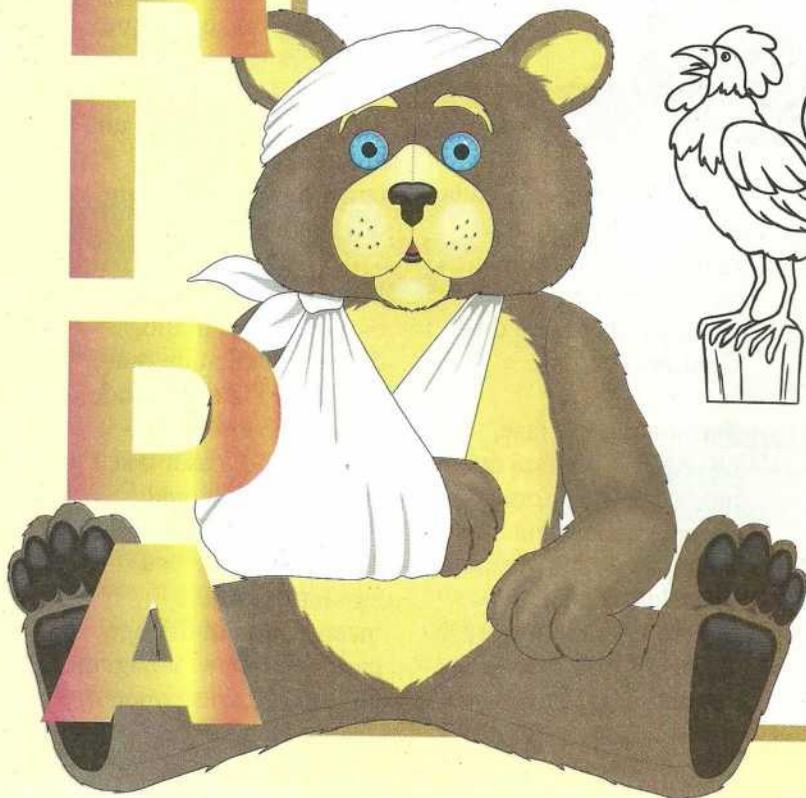
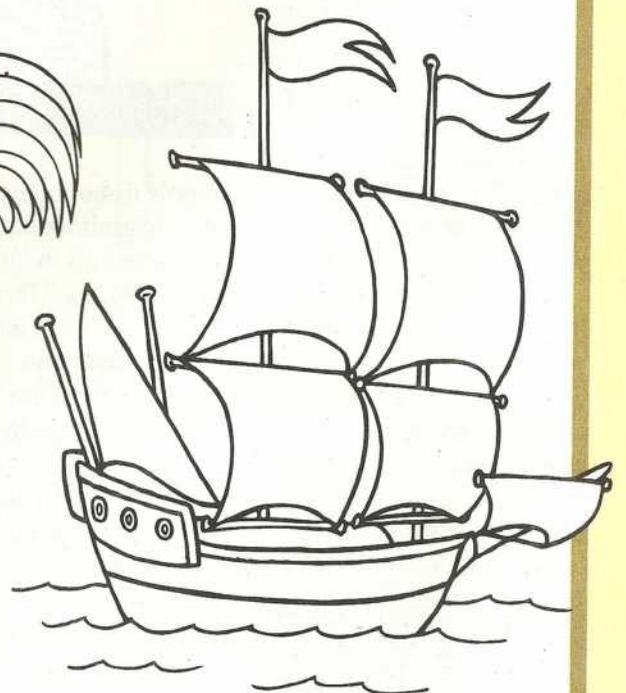
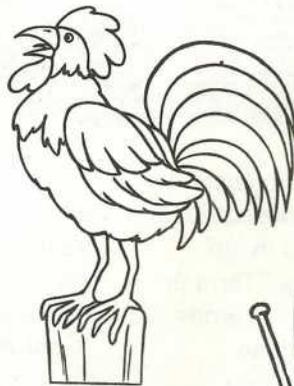
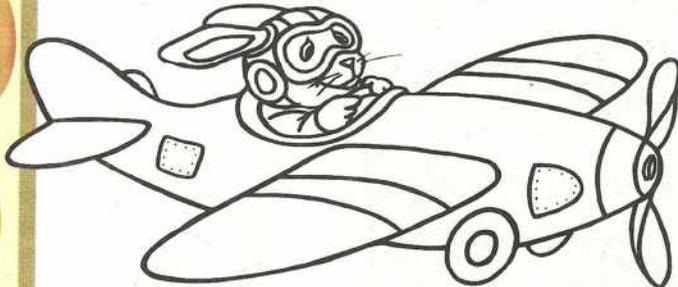
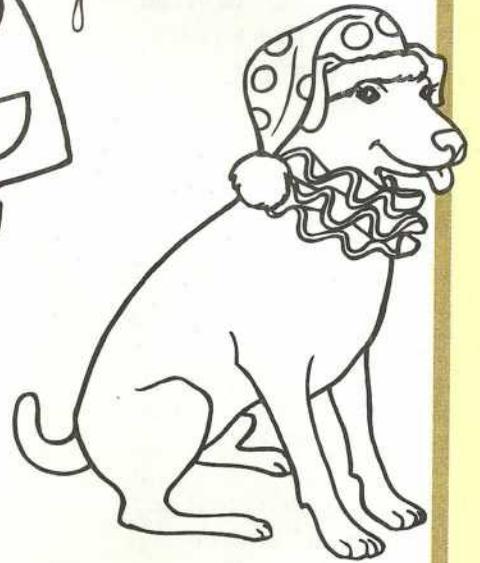
Então, OGAM entrega para cada lobinho um amuleto, o amuleto do "contrário", que permitirá que cada um possa conservar uma das características que estavam funcionando "ao contrário" na "Terra do Contrário". Ele entrega aos lobos um pequeno amuleto, que pode ser o desenho de um mago, um pequeno chapéu de mago, um colar, ou aquilo que os chefes tiverem mais disponível. Deverá ser distribuído, também, um amuleto (em menor tamanho) para cada um dos bonequinhos.

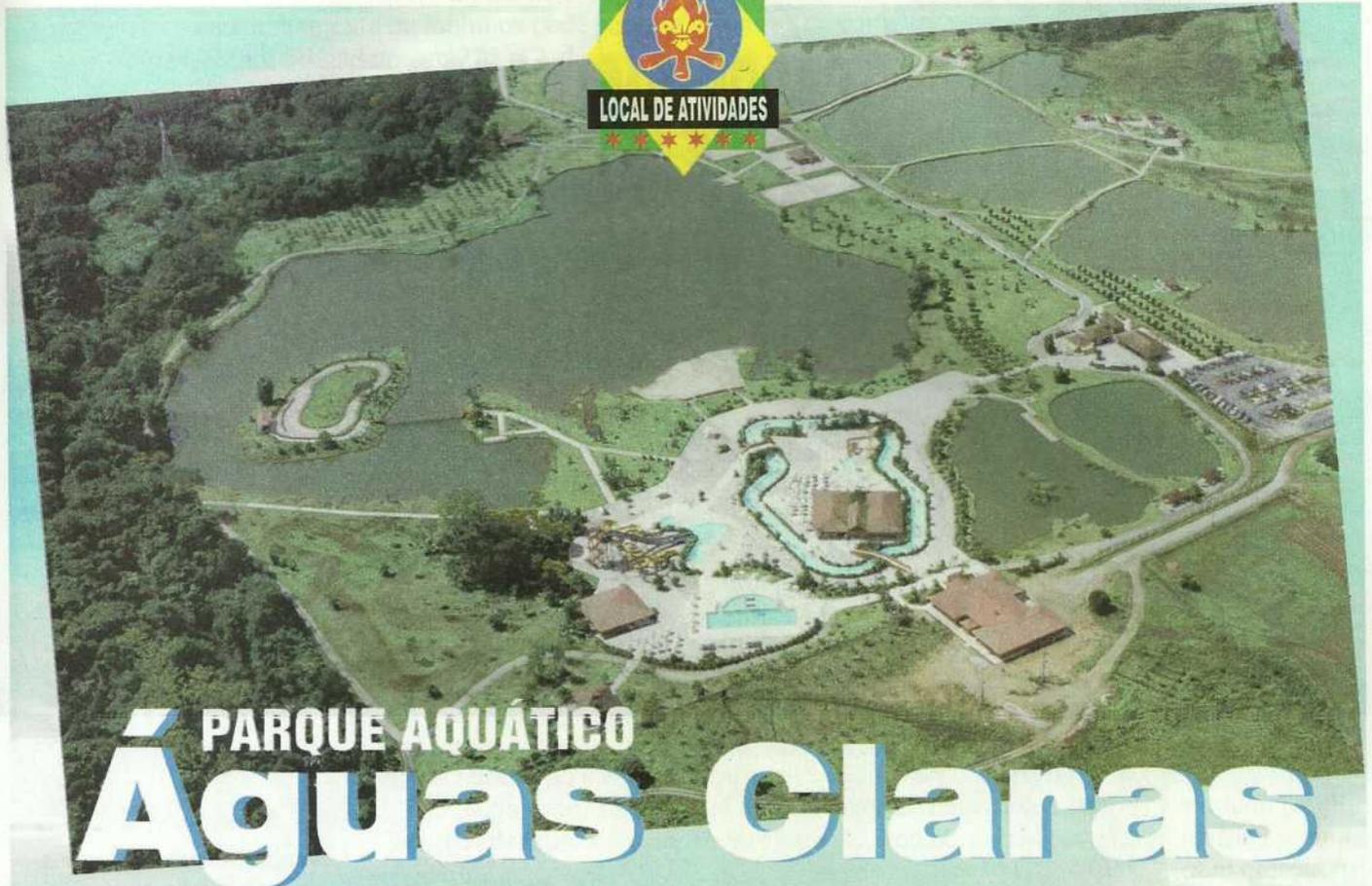
Voltando à "nossa terra", os lobos, em círculo, dirão ao chefe que está coordenando a atividade, em que aconselham o bonequinho a usar o seu amuleto e para qual defeito seu é que desejaram usar o seu amuleto. O chefe incentivará um diálogo para mostrar a vantagem do novo comportamento.

VAMOS, LOBINHO.
Pinte o 7

Seção

C
O
L
O
R
I
D
A



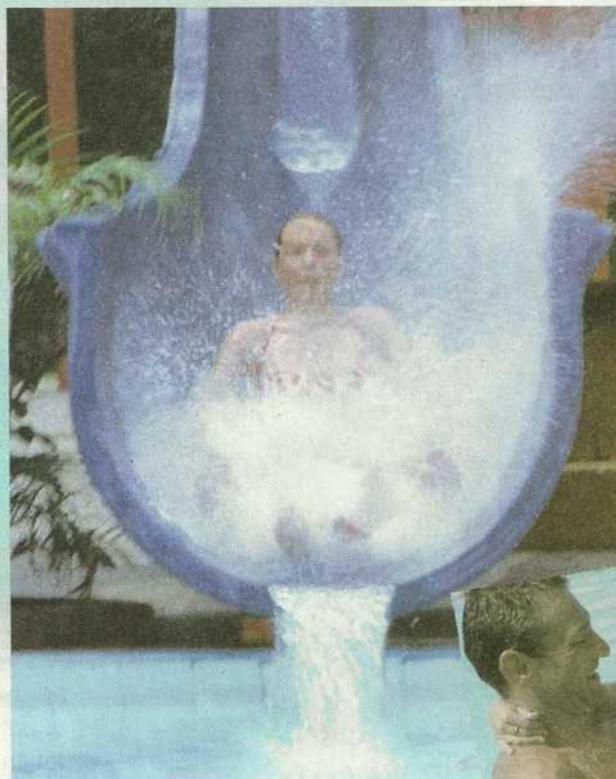


Para quem quer aproveitar o final de semana em um ambiente bastante agradável, o Parque Aquático Águas Claras é uma boa alternativa.

Situado em plena Mata Atlântica, junto à Serra do Mar, com uma área de 242.000 m², o Águas Claras oferece diversão e lazer para todos os visitantes. Aqui você vai encontrar tobogãs, piscina com correnteza, piscina para natação, piscina infantil com tobog a para crianças e cogumelo aquático, além de bóias motorizadas, lagoas para pesca, quadras de t nis e de vôlei e churrasqueiras exclusivas.

E tem muito mais do que isto para abrilhantar "aquela atividade" especial do seu Grupo Escoteiro.

Uma opo atraente para bivaques, acantonamentos ou acampamentos



Os Grupos Escoteiros têm um novo e divertido local para programar atividades que vão marcar época entre lobinhos, escoteiros, etc e tal...



Siga em frente...

SECOS MOLHADOS

outras atrações do Parque



Uma partida de vôlei de praia com os amigos, com bola fornecida pelo Parque, é uma das boas pedidas de diversão, entre um banho e outro.

O Parque também tem uma exclusiva quadra de tênis, sob medida para você desafiar os amigos.

Cancha de Vôlei

Nos pedalinhos do Parque você vai navegar por todo o lago e divertir-se à beça. Quer dar uma volta dentro da água?



Pedalinho

Para conhecer todo o Parque, só mesmo indo de trem.

Num paraíso que não tem tamanho, um trenzinho leva você para todos os cantos, até os mais distantes.

Uma das mais concorridas e divertidas atrações do Parque são as bóias motorizadas. Com elas você brinca por toda a lagoa, apostando corrida com os amigos e dando trombadas divertidas.



Bóias motorizadas

Venha pescar nas lagoas exclusivas do Parque. Você paga por peso, o quanto pesca. Pessoal treinado limpa o peixe, que você pode assar aqui mesmo ou levar embalado em gelo para casa. Carpas, tilápias, catfish e pacus são alguns dos peixes para você fisgar... Alugue varas e equipamentos e mostre suas habilidades.



Passeio de Trenzinho

Mini-buggies



Nem só de água vive o Parque Águas Claras. No banho de atrações e entretenimentos você tem uma pista de mini-buggies, onde adultos e crianças podem disputar emocionantes corridas, cercados da mais completa infra-estrutura e segurança.

Atrás dos toboáguas, o Parque Águas Claras reservou uma excelente área gramada para acampamentos de Tropas ou de Grupos Escoteiros. .

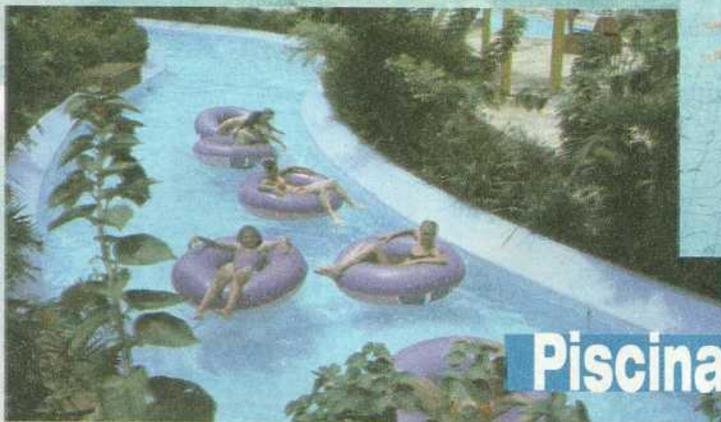
Acantonamento de lobinhos pode ser feito no salão de convenções, anexo ao restaurante. A área, de aproximadamente 225 m², dá acesso a um corredor com banheiros masculinos e femininos.

Toboáguas

São 2 toboáguas para adultos, com 8 metros de altura, que vão levantar a sua adrenalina, levando direto para a diversão. Diversão em dose dupla também com os toboáguas tipo caracol e um trajeto de curvas estonteantes.



Uma piscina semi-olímpica e outra com ducha escocesa, para relaxamento, completam a estrutura aquática.



A profundidade é de 90 cm e as bóias são fornecidas gratuitamente.

Piscina de Correnteza

São 250 metros de piscina com água corrente e cachoeira.



Uma piscina com toboáguas para crianças e um cogumelo aquático superdivertido.

Cogumelo aquático



Toda a área de Águas Claras, especialmente as piscinas e os toboáguas são supervisionados todo o tempo pelos salva-vidas e seguranças. Tudo para que os escoteiros e lobinhos mergulhem tranqüilos.

INGRESSOS PARA GRUPOS ESCOTEIROS

A administração do Parque Aquático Águas Claras concede preços especialíssimos na venda de ingressos para Alcatéias, Tropas ou Grupos Escoteiros:

Preços por participante:

1 dia:	RS 10,00
2 dias:	RS 15,00
3 dias:	RS 20,00



Estes preços são válidos para a **baixa estação** e não incluem a utilização de mini-buggies e bóias motorizadas, possível mediante aluguel. O Parque não permite a entrada de bebidas próprias ou o uso de churrasqueiras portáteis.

Banho de loja

Artigos para pesca, bronzeadores, trajes de banho, filmes e lembranças você encontra na loja de conveniências do Marreco Reco, na entrada do Parque.

Com tantas atrações, o Parque não podia deixar de ter um *buffet* de sorvetes, onde você monta o seu sorvete com deliciosos sabores e coberturas.



Em toda a área do Parque há muitas churrasqueiras, onde você prepara desde o peixe que pescou até a carne que levou para a

atividade. As churrasqueiras de festas têm banheiros próprios e capacidade para 36 pessoas sentadas. O Parque também oferece 3 lanchonetes onde você pode saborear os mais deliciosos lanches rápidos.

Nada mais gostoso do que um dia inteiro de lazer. Curtir a natureza, longe da cidade grande, da poluição e da correria contra o tempo. Saborear um sorvete ou um refrigerante, ao lado das piscinas ou dos lagos. Andar nos bosques, à sombra de guarda-sol ou das árvores!



Hora da Bóia

O Restaurante do Parque Aquático Águas Claras, oferece um *buffet* delicioso e variado que inclui barreado, camarões, peixe frito e muitas outras especiarias...A refeição custa R\$ 10,00, exceto a bebida. O Restaurante atende, sob encomenda, oferecendo um cardápio a escolher, a preços bem acessíveis. É só conferir!



PARANAGUÁ

Como chegar

PRAIA DE LESTE

BR 277

CAIOBÁ

Rodovia Alexandra-Matinhos

Km 20

CURITIBA

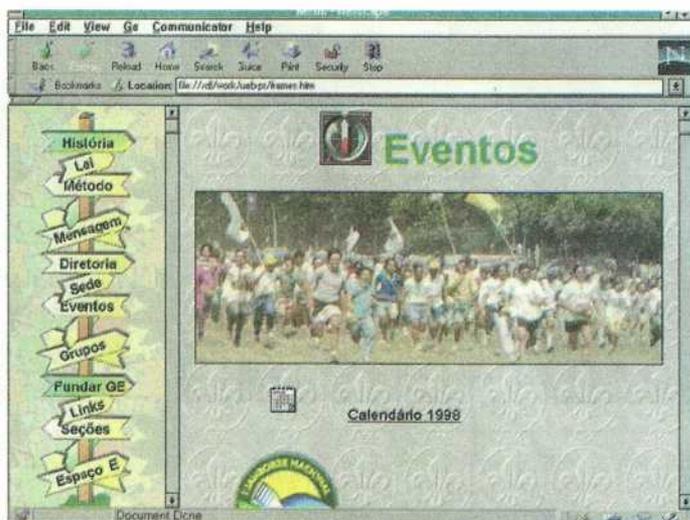
Fones para contato: (041) 368-1221 e (041) 978-2926

A nossa página está "no ar"! Ela é o início do compromisso de modernidade que o Paulo Salamuni e nós, dirigentes escoteiros, compartilhamos.



Em breve teremos também uma loja escoteira virtual. Anote e divulgue o endereço da página que é sua também.

página: <http://www.ueb-pr.org.br>
e-mail: ueb-pr@ueb-pr.org.br



Região Escoteira do Paraná conectada à Internet

Luiz Augusto Pelisson

A Internet é provavelmente a maior revolução desde o advento da imprensa escrita. Muito mais democrática que os outros meios de comunicação, a Internet proporciona a todos os mesmos recursos para disponibilizar e obter informações, quer sejam grandes corporações ou apenas um indivíduo utilizando um computador pessoal.

Surgida no início da década de 70 a partir da necessidade de troca de informações e compartilhamento de recursos entre institutos de pesquisa e universidades nos EUA, conectou inicialmente 4 universidades, a Universidade da

Califórnia em Los Angeles (UCLA), a Universidade da Califórnia em Santa Bárbara (UCSB), a Universidade de Utah e o Stanford Research Institute. Em 1973 ganhou o nome de Internet, mas só no final dos anos 80 é que saiu dos meios acadêmicos para ganhar o mundo, principalmente devido ao sucesso do serviço de correio eletrônico (e-mail) e das páginas "web", que são o que chamamos de "home pages", pois antes disso existiam apenas páginas escritas, sem formatação e sem figuras.

A Internet é a maneira mais fascinante de viajar pelo Espaço Cibernético, o universo

virtual onde é possível acessar milhões de informações em todo o mundo, comunicar-se com centenas de pessoas dos mais diferentes e distantes pontos do planeta, fazer compras em um supermercado virtual e até pedir pizza em casa a partir de um cardápio que aparece na tela do seu computador. Viaje pela rede, descubra a verdadeira história de Chernobyl, veja as fotos de Marte e as fotos do Hawaii atualizadas de 5 em 5 minutos, conheça Machu Picchu, a Ilha de Páscoa, a Antártida, o Chile e o local do Jamboree Mundial, e claro, fale com irmãos escoteiros em todo o mundo.

**Rumo ao
ano 2000**

Especula-se muito como será a Internet no futuro, dos serviços que estarão disponíveis e há até quem acredite que ela se fundirá com o sistema de TV a cabo. É impossível saber, mas uma coisa eu posso prever: os escoteiros e a UEB-PR estarão lá.

Escoteiro: é hora do nosso movimento crescer. Use a Internet como ferramenta. Tenha orgulho de ser escoteiro e continue sempre fiel à sua promessa. Mais escoteiros, melhores cidadãos.



O radioamadorismo pode ser utilizado em todas as modalidades do Escotismo, como instrumento de confraternização entre os jovens.

Uma das finalidades principais do radioescotismo é fazer escoteiros radioamadores e não radiomadores escoteiros.



Nelson Otávio Maia

Radioescotismo

Radioescotismo é utilizar o radioamadorismo nas atividades escoteiras. É ter um equipamento de radioamadorismo com pessoa habilitada, nas atividades. Um equipamento que possa suprir nossas necessidades e que na hora de emergência esteja pronto para pedir auxílio. Um equipamento que, quando uma Patrulha ou Tropa sair para atividade possa comunicar-se com a estação principal, dando todas as informações que são necessárias. O radioescotismo, portanto, proporciona aos jovens atividades de confraternização com outros membros do Movimento Escoteiro, não só no JOTA ("Jamboree on the air" = Jamboree no ar), mas o ano todo.

Precisamos dar a nossos jovens a oportunidade e o incentivo para participarem de atividades de radioamadorismo. Uma das finalidades principais do radioescotismo é fazer escoteiros radioamadores e não radiomadores escoteiros. É motivar membros do Movimento Escoteiro a se tornarem radioamadores, por intermédio de Grupos Escoteiros que possuam estação de radioamadorismo em sua sede.

O radioamadorismo, assim como no Movimento Escoteiro, está dividido em classes. Temos as classes "D", "C", "B" e "A". Cada classe está habilitada a operar em frequências determinadas.

Podemos falar com milhares de pessoas em todos os cantos do mundo. Alguns teremos a felicidade de conhecê-los pessoalmente, mas a grande maioria não. Contatar com outro radioamador, para quem não tem familiaridade com a prática, parece bastante difícil, mas na realidade é bem mais fácil do que se imagina. É exatamente como sintonizarmos uma estação de rádio comercial em nosso radinho, só que o receptor que utilizamos para escutar rádios comerciais só recebe e um equipamento de radioamadorismo é um

tranceptor (recebe e transmite na mesma frequência).

Deste modo, podemos nos comunicar com um radioamador que esteja em nossa cidade, como também com um que esteja em qualquer parte do mundo. A cada primeiro comunicado com outro radioamador trocamos um cartão que é chamado de QSL, ou seja, a confirmação do comunicado. Todos os comunicados realizados devem ser registrados em livro próprio, chamado de Livro de Registros de QSO's.

O radioamadorismo, tal qual o Movimento Escoteiro, não tem fronteiras. Podemos falar, ao mesmo tempo, com um radioamador que está em nossa cidade, com um que está nos Estados Unidos, com outro que está no Japão e outros que estejam em várias partes do mundo. Podemos falar com Reis, Príncipes, Presidentes de Repúblicas, Ministros de Estado, Políticos, pessoas influentes, mas também falamos com pessoas humildes. Não importa a posição ocupada pelo radioamador que está do outro lado, interessa sim é que é um radioamador. Tratamos todos da mesma maneira, com fidalguia, cortesia, respeito.

No radioamadorismo também há reuniões parecidas com nossos INDABAS que são chamadas de concentração. Nessas concentrações podemos conhecer alguns companheiros com os quais já falamos pelo rádio.

É bom salientar-se que o rádio pode ser utilizado por todas as modalidades do Movimento Escoteiro. Cabe-nos, portanto, criar condições para que os jovens utilizem este instrumento de comunicação para ampliar novos conhecimentos e relacionamentos humanos.

A finalidade principal do radioescotismo é a de utilizar o radioamadorismo nas atividades, tanto para apoiar a segurança quanto para desenvolver a confraternização. Hoje, no Brasil, temos alguns Grupos Escoteiros que praticam o radioescotismo dentro deste espírito.

Texto:
Oswaldir Ehlke Scholz
Fotos:
Eduardo Emílio Fenianos



Eduardo Emílio Fenianos, 27 anos, é formado em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba e em Comunicação Social pela UFPR, com habilitação em Jornalismo. Por parte de mãe, é descendente de poloneses e russos. E do pai, de gregos e árabes. Uma mistura bem típica de Curitiba, o "mapa" da grande aventura de sua vida. O "astronauta das ruas" foi Diretor de Patrimônio Cultural da Fundação Cultural de Curitiba e também já trabalhou em televisão, jornais e numa agência de publicidade.

O urbanauta

A primeira aventura do gênero que se tem notícia na história da humanidade, façanha que poderá entrar no Guinness Book, foi a viagem de 100 dias pela sua própria cidade, realizada por Eduardo Fenianos, o "urbanauta". Ele navegou 216 km dos rios Atuba, Belém, Barigui, Passaúna e Iguaçu e percorreu 75 bairros de Curitiba e todas as 8.124 ruas oficialmente cadastradas. Um livro e um filme vão contar a odisséia desta "aventura escoteira".

O porquê da viagem

"Aquela luz de se viajar pela cidade aconteceu quando eu entrevistava um senhor, no Prado Velho, e ele começou a me contar das viagens que fez. *Porque eu já viajei para a Europa, já viajei para os Estados Unidos...* Eu não esperei que ele terminasse e apontei para a frente da casa dele, para o Teatro do Paiol, e perguntei: E o senhor já conhece o Teatro do Paiol, que está ali? O homem ficou vermelho e disse que não. Nossa!, eu pensei, como isso pode. Ele conhecia o mundo inteiro e não conhecia um lugar que pessoas de outros lugares do mundo vêm conhecer!"



No bairro Orleans, o urbanauta escova os dentes. Cem dias longe de casa exigiram muita disposição, força de vontade e capacidade para enfrentar toda sorte de problemas e desafios.



Um liquinho, pão, queijo e presunto... Na hora do aperto deu aquela vontade de comer um *misto quente*. À moda escoteira, o urbanauta mandou brasa!

Crenças e valores

"Posso dizer que eu sou quase um escoteiro", fala este aventureiro dos rios e ruas de Curitiba. Ele conta, emocionado, que aprendeu com os pais e com os avós "que a palavra de um homem deve ser mantida". Diz, ainda, acreditar na honestidade das pessoas. "Acredito, e acredito ainda mais, na solidariedade. Acredito que a união realmente faz a força. O respeito às pessoas eu também prezo bastante. Escuto muito os que os mais velhos falam."

Apesar de ser jovem, Eduardo afirma que o importante é aproveitar bem as experiências de vida. Diz que uma pessoa pode ter 60 anos e talvez não saiba aproveitar tudo o que tenha visto. "Com 27 anos, eu posso dizer que aproveitei tudo, desde a época em que eu tenho noção racional do que eu vi. Isso valeu muito na minha experiência de viagem."



À moda de um filósofo, Eduardo afirma que as pessoas não dão o devido valor para o lugar em que vivem. "A cidade é o espaço da rotina. A rua é o espaço do engarrafamento, do stress, o espaço em que cada um quer chegar mais rápido em sua casa."

De acordo com o IPPUC (*Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba*), a cidade tem 8.124 ruas cadastradas. O urbanauta diz que uma pessoa circula em 5 ruas, ou um pouquinho mais. "É muito pouco. Essas ruas podiam trazer

Na urbanave Gulliver, um JPX Montês, 4x4, equipado com 2 HT, bússola, *notebook*, *pager*, telefone celular, microfone com caixa de som, entre outras utilidades. Eduardo rodou uma distância próxima à do diâmetro da Terra.

muitos resultados." Pensando nisso, Eduardo resolveu ampliar a coleção de livros sobre todos os bairros da cidade de Curitiba, editada por empresa de sua família. É a coleção *Bairros de Curitiba*, com doze volumes.

Se o Jacques Costeau viajou na selva amazônica, "eu vou mostrar como é viajar na selva urbana". A promessa do *mateiro urbano* é desenvolver roteiros e mapas, ensinando as pessoas a caminhar melhor por Curitiba.

Uma "aventura escoteira" na selva urbana

A chuva facilitou a navegação nos rios de Curitiba

"Eu aprendi que o homem tem que aprender a jogar com os dados que recebe. Eu nunca fui de *chorar as pitangas*. Se estava chovendo, era para chover. Sempre procurei encontrar os pontos positivos", diz Eduardo.

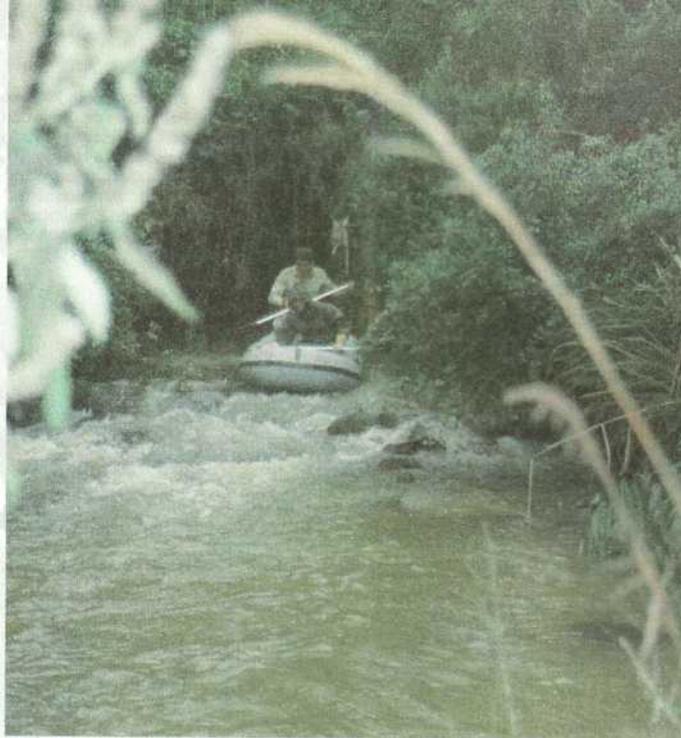
As chuvas aumentaram o volume dos rios e permitiram maior navegabilidade. Outra vantagem foi a redução de contato com bichos peçonhentos. "A gente sabe que cobras e aranhas saem mais em épocas de calor." No Passaúna, um rio mais fechado, o maior perigo é a grande incidência da *jararaca do rabo branco*. Felizmente, nenhuma picada de cobra perturbou Eduardo e seu acompanhante. De aranha, entretanto, o urbanauta não se livrou. Com a ajuda do bombeiro aprendeu a chupar o veneno e a cuspir. "Não deu em nada. Ficou um pouco inchado, mas foi tudo bem".

Num dia de sol, é difícil alguém suportar o cheiro que emana do rio Belém. "Quando eu naveguei no rio, tinha chovido bastante no dia anterior, o que foi a minha sorte. Coloquei uma máscara de plástico na cara, feita com saco de supermercado. Usei luvas, dessas de lavar roupa, e uma capa de chuva que eu sempre utilizo. O Belém foi o rio em que eu tive mais medo... Porque qualquer contato com aquela água, podia dar uma infecção na certa."

No rio Barigui, o barco furou num fogão jogado no rio.

Uma churrasqueira improvisada, com paus de cambú, festejou o final da expedição pelos rios que cortam Curitiba.

Da esq. p/a/ dir.:
Em pé: Lopes, cabo Osterloh, Roque, cinegrafistas Luciano e Hans.
Agachados: Eduardo, Jeferson e Borges.



A capivara parece ignorar o "clic" do urbanauta. Na foto ao lado, uma cena que cansamos de ver nos *mutrões escoteiros de ação ecológica*. Quem se habilita a "recuperar" o velho fusquinha?

"Por sorte, vinham mais dois bombeiros atrás e eles nos salvaram a tempo de não ter contato com aquela água. Ficamos segurando bem o furo, eles chegaram, nós dobramos o barco e navegamos um bom pedaço até a ponte da rua Dezembargador Cid Campelo, lá na CIC."

Houve uma semana que choveu seguido durante 6 dias. Eduardo tinha um planejamento que deveria seguir à risca. Ele praticamente não podia sair do carro, que não tinha ventilação.



Para não ficar sufocado, Eduardo abriu as janelas e começou a entrar muita água dentro do carro. No sexto dia, "aconteceu de eu encontrar uma barata no carro. Então foi o dia em que eu parei e rezei para que aquela chuva terminasse e eu pudesse fazer uma limpeza na minha urbanave. De repente, saiu o sol e no meio de uma rua mesmo

eu comecei a limpar o carro. Essa foi uma semana bem difícil."

Outra dificuldade foram os erros encontrados nos mapas da cidade. "Os rios que correm pela cidade, você não sabe se essas ruas têm ponte ou não", diz Eduardo. Então, para conhecer um determinado bairro, o urbanauta fazia um plano para aproveitar bem o tempo e conseguir o máximo rendimento possível. "Eu vou fazer esta rua até o fim. De repente, aquela rua estava cortada, não tinha ponte, eu tinha que pegar outra rua e fazer um desvio para completar o trajeto da rua interrompida". Os córregos e os arroios, afluentes das cinco principais bacias, não foram navegados, porque não têm navegabilidade. Foram feitos por terra.

Em seu trabalho de pesquisa, Eduardo fez mais de 800 atualizações e acertos no mapa da capital. "Com as correções, quem vai ganhar é a cidade, que terá um retrato mais fiel sobre o que ela realmente é." Ele fez, também, um relatório descritivo sobre a situação dos rios que será útil para a Prefeitura de Curitiba.

O rio Passaúna apresenta alguns trechos que lembram a "selva amazônica". Matas cerradas, paisagens exuberantes... No Belém (foto abaixo), felizmente ninguém caiu na água. Sabe por quê?



"Ler é tão importante quanto comer"



Em São Miguel, um bairro rural dentro de Curitiba, o senhor Casimiro, dono do sítio, flagra o urbanauta "fazendo força" para preparar a terra que produz alimentos para o corpo. Para o espírito, nada melhor do que boas leituras, recomenda Eduardo.



Na confluência das ruas Dante Alighieri e Cel. João da Silva Sampaio, no bairro do Jardim Botânico, o urbanauta descobriu um conjunto de 20 "pedras filosóficas". Este trabalho, de beleza intrínseca e de profundidade, foi feito pela senhora Erna Christie. Vale a pena dar uma passadinha lá e conhecer estas "jóias" curitubanas.



No campanário da Igreja de Orleans (que, curiosamente, está situada no bairro da CIC, afirma Eduardo) uma nova descoberta de viagem, que muitos moradores do local "só ouviram dizer": um sino, doado por D. Pedro II. Histórias de Curitiba!

Durante a aventura programada para durar 90 dias (como no livro *A Volta ao Mundo em 90 Dias*), mas que foi prorrogada em 10 por causa das ruas que não estão nos mapas oficiais, o urbanauta continuou a fazer aquilo que sempre gostou de fazer. Ler ou reler os livros que considera significativos.

Na releitura da obra de Julio Verne que serviu de inspiração para o cronograma inicial da viagem, o urbanauta teve uma das grandes surpresas da viagem. "Eu me arrepio quando falo disso", ele diz. "Phileas Fogg, que é o personagem do livro, saiu

no mesmo dia em que eu escolhi para fazer a minha, no dia 2 de outubro. Eu estava sozinho, quando li aquilo... Eu estava comendo. Larguei tudo. *Meu Deus do céu... O que é que está acontecendo!*, pensei com os meus botões. E a partir de então, eu tive encontros que eu sei que tenho certeza não foram casuais. Conheci todas as faces da cidade e o interior de casas e de pessoas."

Outra obra lida pelo urbanauta foi *O Livro da Selva*, de Rudyard Kipling, o "pai" de Mowgli. "Eu chegava em determinados lugares da cidade que era difícil de você penetrar e

me lembrava do Mowgli, quando ele, nas situações mais difíceis que enfrentava, tinha que usar a palavra certa, que era a linguagem da selva. Desde o começo da viagem, quando uma pessoa me perguntou se eu estava levando uma arma, eu falei: "Eu tô!". "Quê arma?". E eu mostrei a minha língua. Essa é a maior arma do ser humano. Se ele souber utilizar bem, a gente vai ser muito feliz. As pessoas não estão se entendendo. Na briga de trânsito, a pessoa chinga a outra... Isso me aconteceu, a pessoa me chingava e eu dizia: "Me desculpe!". Você desmorona outra pessoa desse jeito. A maior arma que eu aprendi e o maior curso que eu fiz nessa viagem foi o curso de Relações Humanas, o meu verdadeiro curso de *Comunicação*."

Urbanave Gulliver, nome dado ao jipe utilizado na viagem, foi inspirado em desenhos que Eduardo assistia na televisão. Em *As Viagens de Gulliver*, Jonathan Swift, um escritor inglês, usa essas viagens como pano de fundo para fazer uma crítica à sociedade da época.

"Um livro que nunca deixo de levar comigo é *Regras de Conduta para Bem Viver*, do Arthur Schopenhauer. É um filósofo alemão que, a cada dia, lhe apresenta um pensamento muito realista. Eu sempre abria o livro. *Pombas, vou usar este pensamento, hoje!*".

Levei, também, *A Política*, do Aristóteles. Eu coloquei em prática, quando fiz

essa viagem, o verdadeiro sentido da palavra política. Não o sentido triste que a gente tem hoje, mas o da *pólis* em movimento, que é o que o filósofo dizia."

"*Zen e a Arte da Manutenção das Motocicletas*, de Robert M. Pirsig, um livro muito importante, agora dos anos 80, foi outra leitura da viagem. Até o Fernando Henrique Cardoso, que era editor da *Paz e Terra*, que trouxe esse livro para o Brasil, comenta muito. O autor retrata uma viagem de motocicleta pela costa oeste dos Estados Unidos, comparando a nossa mente com o motor de uma motocicleta. Você aprende a racionalizar... Você aprende muito aquela diferença: emoção e razão. Então, em certos momentos você tem que misturar bem as duas coisas."

Continuando seu depoimento, o urbanauta conta que também levou *O Espírito das Leis*, de Montesquieu, "porque além dele propor - até porque ele aprendeu aquilo com Aristóteles - do poder tripartite, ele fazia muito o estudo de sociedades diferentes daquela época."

Rebatendo algumas críticas tolas sobre a sua aventura urbana, Eduardo afirma que fez essa viagem não por uma bobagem, mas, porque a *pólis* é a raiz de tudo. "Hoje, a gente vive numa árvore chamada cidade, onde as pessoas estão quebrando galhos. E eu resolvi viajar pela raiz", complementa Eduardo. "Não só às nossas raízes culturais, mas às raízes cidadãs, às raízes políticas."

Curso de Relações Humanas

O urbanauta fotografou toda a viagem, mas só registrou as coisas mais interessantes dos bairros que visitou e das pessoas que conheceu. "Para mim, disse, pousar na casa de uma pessoa era uma honra, ainda mais em Curitiba onde eu sei que nós temos um costume e somos vistos como um povo frio. Dormi até em hospital, porque eu estava perto de Santa Felicidade e um amigo do meu pai tem um hospital lá. *Venha dormir aqui!* E eu fui lá, morrendo de saúde."

Na maior parte das vezes, a primeira preocupação do urbanauta era descobrir aonde poderia dormir. "Geralmente, eu acordava na casa de uma pessoa que eu tinha conhecido no dia anterior. Eu saía pelo bairro e pedia, pela rádio CBN: *olha, não tenho lugar onde dormir. Vocês podem ligar lá para o nosso QG e oferecer lugar.* Quando isso não acontecia, em bairros distantes, como aconteceu em São Miguel, eu pedia. Eu me lembro quando cheguei no bairro Augusta, estava na divisa da CIC, parei numa encruzinhada e falei: aqui eu vou comer. Preparei um sanduiche de pão com queijo, e tinha um toddinho, eu tomei aquilo, e sai. Eu andei cerca de 1 quilômetro, quando vi uma cena interessante: era um carneiro namorando uma vaca. Um amor estranho! Comecei a fotografar, porque achava que as crianças iam gostar e, de repente, uma menina bateu na janela e espantou os animais. Eu falei: *Pôxa, voce acabou a...* Eu comecei a explicar a minha viagem e ela



De nhô Belarmino e nhá Gabriela, quem não conhece a música "As mocinhas da cidade"? A foto acima trás a lembrança desse clássico do cancionero popular. No bairro Umbará, moças na janela.

Na foto ao lado, o urbanauta faz pose com imigrantes poloneses, lá na Colônia Augusta.

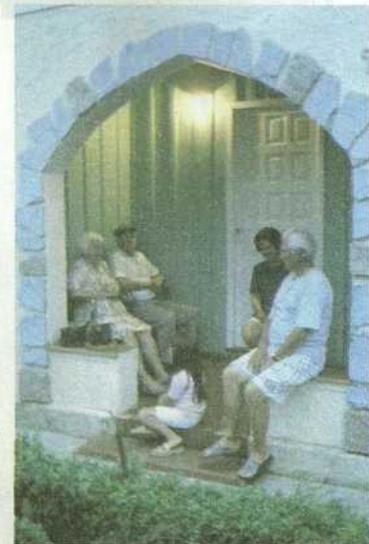


disse *o meu avô está ali atrás.* E o avô - *ali atrás* - era uma pessoa vivendo no mundo rural. Ele estava arando a terra. Fui lá e comecei a conversar com ele, *um filósofo de verduras*, de família polonesa. Será que o senhor tem um paiol aqui, eu tenho um saco de dormir, eu não poderia pousar uma noite aqui? *Mas, é claro. É só você encostar ali o carro e dorme no paiol.* Eu fiquei todo satisfeito, porque já poderia andar naquele bairro, tranquilo. Quando eu voltei - porque eles falaram que era para eu voltar por volta das 19 horas - a mãe da menina falou: *olha, você não vai poder dormir no paiol.* Eu falei: por que? *Porque a Marilei já falou que é para você dormir lá na casa deles.* Porque ela era casada e tinha cama do menino que seria o futuro filho

deles. As coisas andavam assim. Fui para outro bairro, conheci outras pessoas, outras pessoas me conheceram pela CBN. Foi o caso da Maria e do José Luis, que são do Grupo Escoteiro da paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, do Jardim Botânico. Eles me pararam na rua, me ofereceram café, *venha dormir aqui em casa.* Dormi três dias na casa deles, onde fiz grandes amizades. Estive com eles no Natal. Dormi, também, na casa do Jaime que é chefe escoteiro, lá.

As pessoas iam me convidando, conta Eduardo. "Eu dormi na casa de *punks*, dormi na favela. Dividi uma casa que eu calculei tinha 35 metros quadrados, onde dormiam oito pessoas, eu seria a nona. Essas pessoas queriam que eu dormisse no quarto delas. De todo jeito, eu

No Boa Vista, no fim da tarde, uma conversa amena na varanda da casa. A composição equilibrada da foto, sugere uma pintura clássica.



me recusei. *Não posso fazer isso*, disse. Até que eu falei que seria um sacrilégio. Daí eles aceitaram. Sabendo fazer uma boa amizade, você sempre vai ter bom amigos."

Um filme e um livro

Eduardo escreveu um livro-texto, intitulado *O Urbanauta - Manual de Sobrevivência na Selva Urbana*. O livro estará disponível para venda na primeira quinzena de maio próximo. Outra iniciativa do urbanauta é concluir a edição final de um filme em 16 mm que vai ser colocado à venda nas bancas de revista, por um preço bem acessível. A missão do urbanauta termina com final feliz.



Na casa de Davi, "o Pensador", um biscateiro que aprendeu a ler sozinho e transmite uma lição de vida e capacidade de realização pessoal.



Depois de um almoço no domingo, o urbanauta aparece nesta foto diante da casa de Maria e de José Luis, escotistas do Grupo Escoteiro São Gaspar Bertoni, de seus familiares e vizinhos.

Se você conhece histórias e curiosidades sobre os bairros de Curitiba, ligue para o número (041) 362-3307.

Na terra que tem a honra de ser o berço de um **Bartolomeu Lourenço de Gusmão** e de **Santos Dumont**, um grande balonista e o inventor do mais pesado do ar, respectivamente, não se justificaria que não fosse a fundadora do **ESCOTISMO DO AR**.



Escotismo do AR

Nossa História

IM João Alberto Belotto
Grupo Escoteiro do Ar Thalia

Esta glória coube ao Brasil, e assim, em Curitiba, no dia 28 de abril de 1938, o Major Aviador **Godofredo Vidal**, Tenente Coronel Aviador **Vasco Alves Secco** e o Primeiro Sargento Telegrafista **Jayme Janeiro Rodrigues**, na época servindo no 5º Regimento de Aviação, atual CINDACTA II, no bairro do Bacacheri, oficializaram à União dos Escoteiros do Brasil a criação do 1º Grupo de Escoteiros do Ar do mundo, o "**GRUPO ESCOTEIRO DO AR TENENTE RICARDO KIRK**".



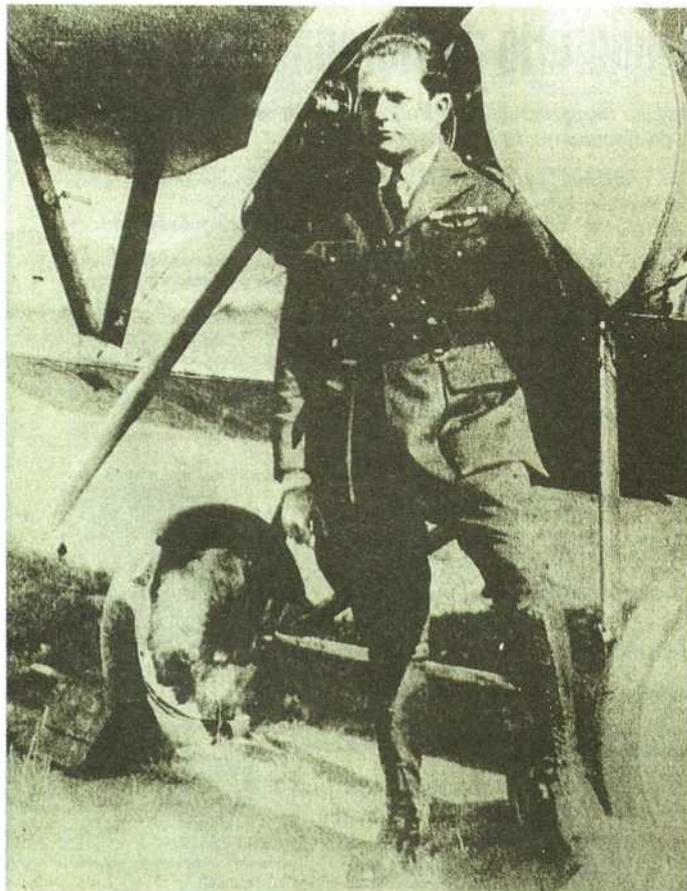
Brasão da Modalidade do Ar

Alguns anos depois, em 19 de abril de 1944, foi criada a Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, a qual congregava todos os grupos que desenvolviam a modalidade que, na época, eram muitos poucos, restringindo-se aos Estados do Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

Foi tamanha a expansão registrada por esta nova modalidade que, em 26 de julho de 1951, o Brigadeiro **Nero Moura**, então Ministro da Aeronáutica, reconhecendo seus valiosos objetivos, determinou que todas as

unidades da Força Aérea Brasileira dessem total apoio aos Grupos de Escoteiros do Ar, concorrendo para o seu pleno funcionamento, o que acontece até os dias presentes. Uma das funções da Modalidade do Ar é, justamente, a de estimular o jovem pelas coisas da aeronáutica.

Hoje, muitos jovens saídos de Grupos de Escoteiros do Ar, ingressam na aviação civil, muitas vezes estimulados pela vivência escoteira, quando adquiriram conhecimentos sobre a aeronáutica.



Fundador do Escotismo do Ar

*Traços biográficos do Coronel Aviador Godofredo Vidal
1895 / 1958*

Nasceu em 3 de outubro de 1895, em Bagé, Rio Grande do Sul, como primogênito de nove filhos do casal Alfredo Vidal e Izabel de Paiva Rio Vidal. Seu avô, Engenheiro José Maria Vidal, combateu na Guerra do Paraguai e seu progenitor, General Alfredo Vidal, foi o fundador do Serviço Geográfico do Exército, tendo sido ainda o introdutor do processo estereofotogramétrico no Brasil.

Após cursar o Colégio Militar do Rio de Janeiro, foi mandado pelos pais para estudar Engenharia na Suíça, onde se dedicou, por dois anos, a estudos e estágios em fábricas européias. Retornando ao Brasil, durante a Primeira Guerra Mundial, matriculou-se na velha Escola do Realengo, da qual saiu, em 1921, como Aspirante da Arma da Cavalaria. Com o entusiasmo da mocidade, dedicou-se ao pólo nos primeiros ensaios do Órgão Desportivo do Exército, integrando, inclusive, a equipe brasileira desse nobre esporte em visita ao Chile.

Nos devaneios dos sonhos de novas conquistas, matriculou-se na segunda turma do Curso de Pilotos-Observadores da antiga Aviação Militar, então recém criada. Em 1928, foi nomeado instrutor da Escola de Aviação Militar, por indicação da Missão Militar Francesa.

Em 1931, juntamente com os então Capitão Archimedes Cordeiro e o Primeiro Tenente Francisco de Assis Corrêa de Mello, partiu em vôo de confraternização pelas Américas no monomotor francês bombardeio da fábrica Amiot, batizado como "DUQUE DE CAXIAS". Este avião era um enorme biplano, com entelagem de lona e carlinga descoberta, constituindo-se um desafio à coragem de seus tripulantes. A fatalidade fez com que um defeito mecânico obrigasse a realização de uma aterrissagem forçada entre as cidades de Guaiquil e Quito, em plena Cordilheira dos Andes. Acidentado o avião, permaneceram os tripulantes sem contato com a civilização durante três dias, sendo, na seqüência, socorridos pelos aborígenes. Finalmente, encon-

trados e salvos verificou-se que o Primeiro Tenente era o mais ferido, tendo sofrido extensas fraturas e queimaduras.

Foi também um dos pioneiros do Correio Aéreo Militar, voando com todos os abnegados precusores pelo sistema "ARCO E FLEXA", na devassa patriótica dos nossos rincões, com os olhos presos às curvas dos rios, aos acidentes planimétricos e, até mesmo, aos dísticos dos telhados das estações das estradas de ferro, como pontos de orientação das rotas de vôo.

Em 1934 fundou e organizou o Serviço Meteorológico Militar, instalando-o no Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro.

Em 1941, sofreu grave acidente aviatório, escapando milagrosamente com os demais tripulantes. Foi durante um vôo noturno de um Waco-Cabine, nos Afonsos, juntamente com o então Tenente Coronel Carlos P. Brasil e o Capitão Rosemiro Menezes. Ao se aproximar do campo, na altura de Honório Gurgel, o avião perdeu a hélice e, avariado, chegou à cabeceira da pista, que estava às escuras. Com incrível perícia, o piloto, Capitão Rosemiro, fez a aterrissagem com totais danos no aparelho, salvando, porém, seus tripulantes. As estatísticas diziam que em mil desses acidentes, um não era fatal. Por ironia do destino, três meses depois o Capitão Rosemiro morre de malária, da qual falece um em cada mil doentes...

Em 1942, cursou a Escola do Estado-Maior do Exército, dela saindo para integrar o quadro de instrutores e o da Escola de Guerra Naval, vindo, posteriormente, a colaborar para a criação da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, da qual foi o seu primeiro Subdiretor de Ensino. Nos Estados Unidos cursou a Escola Superior de Tática Aérea, em Orlando, na Flórida, realizando estágios de instrução na Aviação Naval Americana e na Força Aérea dos Fuzileiros Navais.

Escoteiros do Ar, do Paraná, preparam-se para saltar das Torres de Treinamento da Brigada de Infantaria Paraquedista, no Rio de Janeiro.



Uma das principais atividades dos Escoteiros do Ar acontece no JOTA (Jamboree on the Air = Jamboree no Ar) que consiste na utilização do radioamadorismo.

Ainda durante a II Guerra Mundial, participou do patrulhamento aéreo do Atlântico Sul; visitou as principais bases aéreas dos Estados Unidos, na Comitiva do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o então Brigadeiro Trompowski; e dirigiu o Curso de Defesa Passiva da Legião Brasileira de Assistência, realizando memoráveis conferências.

Em 1948, no posto de Coronel, transferiu-se para a reserva, sendo posteriormente promovido à Brigadeiro e Major-Brigadeiro.

Em 1950 foi eleito sócio efetivo do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, mas só tomou posse na cadeira nº 13, três anos depois.

Em 1938, o então MAJOR-AVIADOR GODOFREDO VIDAL FUNDOU O ESCOTISMO DO AR, NA CIDADE DE CURITIBA, ESTADO DO PARANÁ, NO ANTIGO 5º REGIMENTO DE AVIAÇÃO, ATUAL CINDACTA II, ONDE SERVIA, CUJA MODALIDADE TEMOS A PRIMAZIA NO MUNDO, POIS SÓ MAIS TARDE COISA SEMELHANTE SE ORGANIZA NOS ESTADOS UNIDOS E NA INGLATERRA. Por tais méritos integrou, sucessivas vezes, o Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, exercendo, em caráter vitalício, o honroso cargo de Comissário Nacional dos Escoteiros do Ar. Recebeu "Post-Mortem" o TAPIR DE PRATA, a mais alta condecoração escoteira nacional.

Quando convalescia dos ferimentos do acidente do "DUQUE DE CAXIAS", matriculou-se no curso livre de pintura da Escola de Belas Artes, dirigida pelos mestres Fanseres, Calheiros, Vianna, Armando Leite e outros, tendo pintado na época vários quadros. Incapaz para o vôo, durante seu longo tratamento, dedicou-se ao magistério secundário, sendo professor

Projeto Escoteiros do Ar do Ministério da Aeronáutica

Este projeto, assinado em 29 de junho de 1990, é resultado da modernização da Portaria Ministerial nº 262, de 26 de julho de 1951, da qual todos os Grupos de Escoteiros do Ar podem se beneficiar.

I - FINALIDADE

Estabelecer orientação para o CECOMSAER (Centro de Comunicação Social do Ministério da Aeronáutica), acerca do previsto na Portaria Ministerial nº 262, de 26 de julho de 1951, que trata da assistência a ser prestada pelo Ministério da Aeronáutica aos Grupos Escoteiros do Ar no Brasil.

II - OBJETIVO GERAL

Promover maior integração entre o Ministério da Aeronáutica e os Escoteiros do Ar.

III - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Divulgar e promover a imagem do Ministério da Aeronáutica junto aos Escoteiros do Ar;

Permitir à "Comunidade Escoteira" adquirir maiores conhecimentos sobre as atividades do Ministério da Aeronáutica;

Apresentar, de forma adequada, o Serviço Militar bem como as condições de acesso profissional na Aeronáutica;

Motivar o público alvo a ingressar nas fileiras da Força Aérea Brasileira.

IV - PÚBLICO ALVO

União dos Escoteiros do Brasil e Grupos Escoteiros do Ar.

V - AÇÕES A REALIZAR

1 - CECOMSAER

Cientificar os Serviços de Comunicação das unidades sobre a vigência da Portaria nº 262, de 26 de julho de 1951, orientando-os sobre as atividades que poderão ser desenvolvidas junto aos Grupos Escoteiros.

Estar em condições de fornecer às organizações do Ministério da Aeronáutica orientação e apoio nas atividades relativas à presente diretriz.

Encaminhar ao Serviço de Comunicação respectivo as solicitações dos Grupos Escoteiros do Ar, atentando para o objetivo das atividades a serem desenvolvidas.

Divulgar junto aos públicos interno e externo as atividades que forem realizadas junto aos Grupos Escoteiros do Ar.

2 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DAS UNIDADES

Assessorar os comandantes das Unidades no sentido de incentivar e apoiar a prestação de assistência aos Grupos Escoteiros do Ar, levando em consideração as características de cada unidade;

• Formular uma política de de consecução dos objetivos constantes da Portaria de que trata o presente projeto, promovendo atividades tais como:

a) realização de visitas às unidades e estabelecimentos do Ministério da Aeronáutica.

b) organização de programas de apresentação e de demonstração de equipamentos, filmes de instrução, palestras e outras atividades que se adaptem aos programas educacionais dos Escoteiros do Ar.

c) Realização de acampamentos de Grupos Escoteiros do Ar, junto aos terrenos das Organizações do Ministério da Aeronáutica.

d) Transferência, por cessão, quando possível, de material fora do tipo e inservível, de acordo com a legislação em vigor;

• manter o CECOMSAER informado de todas as atividades realizadas junto aos Grupos Escoteiros;

• divulgar junto aos públicos interno e externo as atividades que vierem a ser realizadas;

• elaborar, por intermédio da Organização envolvida, um relatório das atividades desenvolvidas e enviar ao CECOMSAER.

3 - ORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Executar, no que couber, a política estabelecida pelo respectivo SERCOM (Serviço de Comunicação).

VI - DISPOSIÇÕES FINAIS

1 - Os recursos humanos e financeiros serão oriundos da própria unidade;

2 - As unidades que participarem de alguma atividade junto aos Escoteiros do Ar deverão dar ciência do evento ao SERCOM respectivo para fins de divulgação;

3 - Os SERCOM deverão enviar ao CECOMSAER um relatório sobre as atividades realizadas com Grupos Escoteiros do Ar.

4 - O CECOMSAER deverá manter os endereços dos Grupos sempre atualizados através da UEB, bem como divulgar continuamente informações sobre as atividades desenvolvidas junto às unidades da Força Aérea Brasileira.

Brasília, DF, 29 de junho de 1990

SERGIO PEDRO BAMBINI - Coronel Aviador, Chefe do CECOMSAER

JOÃO ANGELO BELOTTO - Comissário Nacional dos Escoteiros do Ar

do Instituto Lafayette e do Colégio Anglo-Americano, ambos do Rio de Janeiro.

Dominava com perfeição vários idiomas, falando corretamente alemão, francês, espanhol e inglês, e, por isso tinha situação privilegiada entre seus pares. Somando a essas qualidades seus dotes de cultura e os de sociabilidade, foi indicado para representar o Brasil nos seguintes conclave internacionais: 3ª Conferência Sul Americana de Meteorologia - Rio de Janeiro, em 1936; Conferência Sul Americana de Radiocomunicações - Rio de Janeiro, em 1936; e Conferência Interamericana de Aviação - Lima, Peru, em 1937.

Foi ele, também, o criador da Semana da Asa quando, ainda sem o bafejo oficial, deu impulso à idéia, através da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Clube do Brasil, a qual presidiu por muitos anos e cujos serviços prestados à Aviação e ao Brasil só a história saberá reconhecer.

Dedicou-se às Radiocomunicações, como amador, e participou da direção da Entidade Nacional que gere o Radioamadorismo, a LABRE, tendo guardado para o resto da vida, com muito carinho e orgulho, seu prefixo PY-1-AT.

Na reserva não parou sua incansável atividade, dedicando-se aos estudos de Geografia e História, escrevendo artigos e monografias e realizando conferências no Rio de Janeiro, em São Paulo e Salvador. Entre seus trabalhos destacam-se os seguintes: "Próceres da Independência da América", "Estudos de Geopolítica", "Batalhas Aero-Navais da Última Guerra" e a tradução, do original italiano, da obra clássica de Douhet, "O Domínio do Ar".

Exerceu a Vice-Presidência do Instituto de Geografia e História Militar, onde ocupou a cadeira nº 13, patrocinada por Bartolomeu Lourenço de Gusmão, de quem fez interessante estudo biográfico, ainda inédito. Integrou, também, os quadros dirigentes do Instituto Brasileiro de Geopolítica. Foi membro correspondente da Sociedade de Geografia de Lima (Peru) e do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. Pertenceu também, à Academia Valenciana de Letras. Dirigiu o Museu Santos Dumont de Petrópolis, cuja criação e organização esteve a seu cargo, instalando-o na casa "A ENCANTADA", onde o "PAI DA AVIAÇÃO" residira e dera sobejas mostras de seu genial talento, inclusive como arquiteto e construtor.

Faleceu, após curta doença, no dia 8 de dezembro de 1958, deixando viúva Beatriz Seidl Vidal (filha do saudoso professor, médico e sanitarista Carlos Seidl), dois filhos, o Tenente Coronel do Exército Germano Seidl Vidal, Hélio Carlos Seidl Vidal e sete netos.

Curso Técnico de Formação



Na Fazenda Thalia, em Curitiba, nos dias 8 e 9 de novembro de 1997, foi realizado o 1º CTFAR - CURSO TÉCNICO DE FORMAÇÃO DA MODALIDADE DO AR, com a participação de 20 escotistas dos seguintes Grupos Escoteiros do Ar: Thalia, América, Bagozzi, Guará-Puava e Martinus.

Durante o sábado e domingo, os participantes foram orientados em como desenvolver atividades da Modalidade do Ar. Tiveram, inclusive, a oportunidade de realizar um vôo pela região, em avião do Aeroclube de Planadores de



Balsa Nova. Foi uma experiência inesquecível.

A direção do curso ficou a cargo do escotista IM João Angelo Belotto, assistido pela seguinte equipe: Ch. Carlos Celso Nascimento Rezende, Ch. Nélio Possobom, Ch. Nelson Otávio Maia e Ch. Alcenir Salles dos Santos.

Em maio deste ano, está programado o II CTFAR.

LOJA ESCOTEIRA

A mais completa linha de materiais para a prática do Escotismo

Novo Horário:

De 2ª a 6ª feira das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 20:00.
Sábado das 9:00 às 18:00.



- | | |
|--------------------|--------------------|
| ♣ Sacos de dormir | Bússolas ♣ |
| ♣ Isolantes | Lanternas ♣ |
| ♣ Anoraks | Cordas ♣ |
| ♣ Mochilas | Mosquetões ♣ |
| ♣ Botas | Porta-documentos ♣ |
| ♣ Jogos de panelas | Cancloneiro ♣ |
| ♣ Cintos | Literatura ♣ |
| ♣ Camisetas | Certificados ♣ |
| ♣ Camisas | Distintivos ♣ |
| ♣ Kit de costura | e muito mais... ♣ |

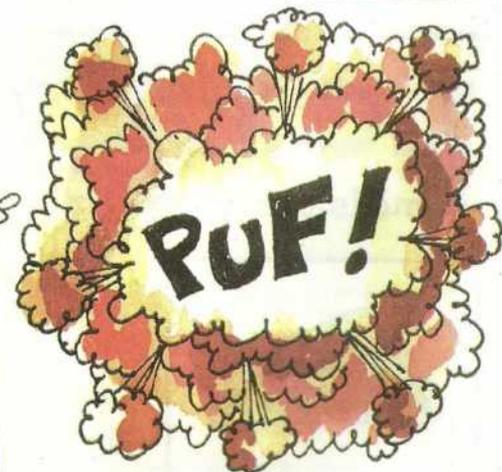
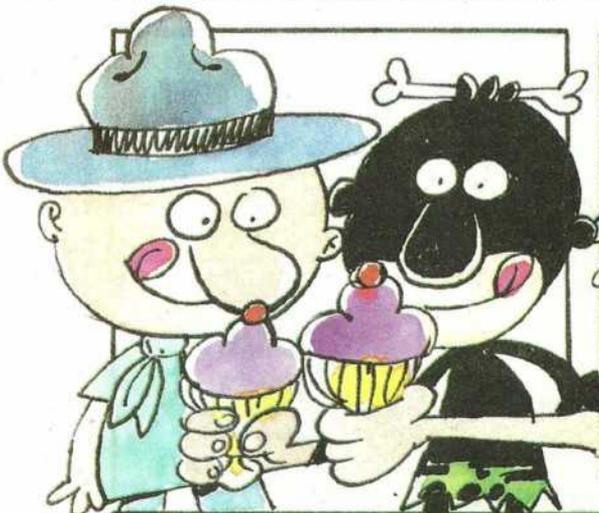
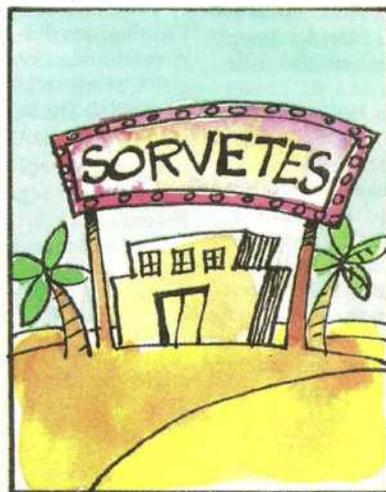
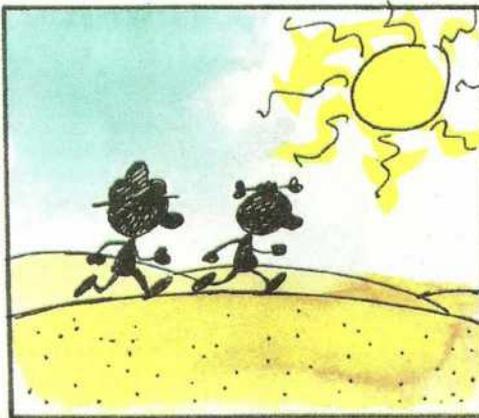


Alpamayo



Rua Ermelino de Leão, 492 - Curitiba/PR - Fone: (041) 323-1031

AS
INTRÉPIDAS
AVENTURAS
DE
BADEN-POWELL
BY
ANTONIO EDER



Novos e divertidos meios de aprender.

Cor, movimento e interatividade. A informática transforma o aprendizado em momentos de pura magia.

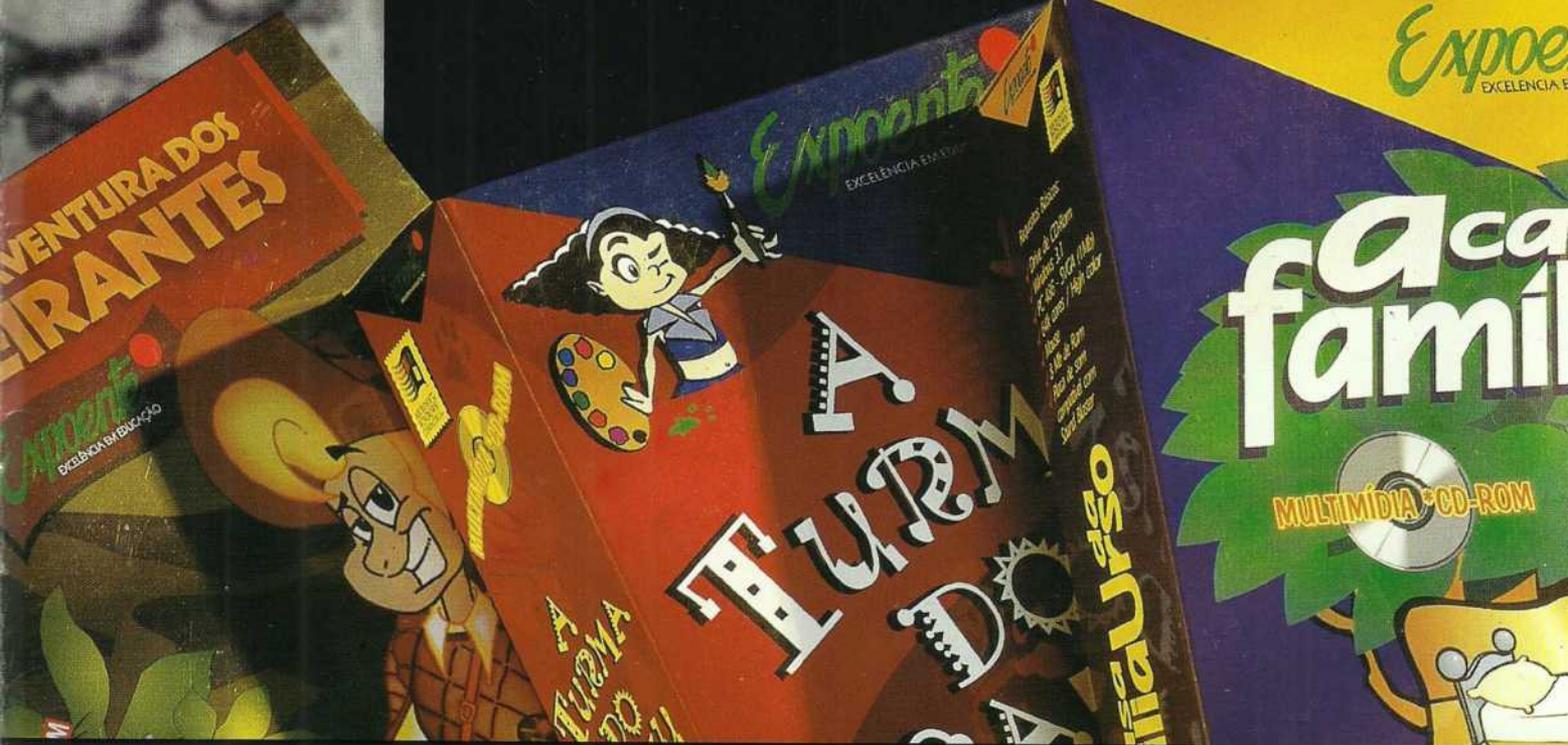
Os Softwares Educativos Expoente possuem conteúdo altamente informativo, estimulam o raciocínio, são fáceis de operar, utilizam linguagem clara e acessível.

São elaborados por equipe multidisciplinares, formadas por professores, pedagogos, designers e profissionais da informática, todos especialistas na tecnologia do ensino.

Isso tudo faz do Expoente o maior produtor de softwares educativos do País.

Esses novos e divertidos meios de aprender e ensinar já estão à disposição da sua família.

Expoente
EXCELENCIA EM EDUCAÇÃO



A venda nas lojas: • Minas Gerais - R2V2 (031) 286-1166 • Rio Grande do Sul - Remisul (051) 224-3376 - Digimer (051) 221-7599
Mr. Micro (051) 211-1577 - Livraria Mundisoft (053) 232-6566 - Opção Suprimentos (053) 227-4588 • Pernambuco - Moura Informática (081) 445-2444
Computer 1 (081) 428-6544 • Rio de Janeiro - Grandes Magazines, Ultralar, Aky Discos, Music Store, Barley's (021) 431-9161
• São Paulo - Computer Dreams (011) 815-4902 - Livraria da Vila (011) 814-5811 - Plug Use (011) 865-2030 - Ática Shopping Cultural (011) 0800 55
9909 - Brasoftware (011) 3179-6900 - Tomorrow (011) 0800 14 400 - Sismica (011) 412-0824 - Enterdata (013) 222-1500 • Paraná - Livrarias Curitiba
(041) 333-5333 - Computer Club (041) 326-1130 - Computer Super Store (041) 233-9891.
Distribuidores: Incomp (051) 334-5165 - RS, Rede Multimídia (021) 591-7836 - RJ, Distr. Curitiba (041) 333-5333 - PR.

Maiores Informações: 0800 41 4424
<http://www.expoente.com.br> e-mail: software@expoente.com.br

FIQUE ALERTA

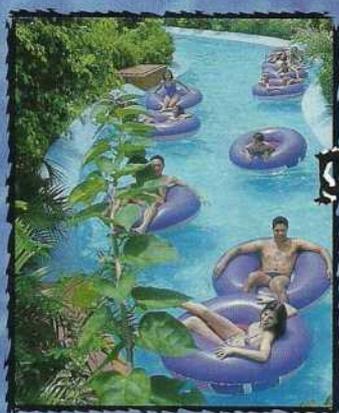
SK

Para não perder nenhuma das atrações

Para se divertir em Águas Claras você não vai precisar do menor treinamento. Aqui você é o líder e onde você for a diversão vai te seguir. Explore todos os lugares do Parque e descubra uma nova diversão a cada atração. É só ficar alerta!



toboáguas



piscina de correnteza



piscina semi-olímpica

cancha de vôlei trenzinho churrasqueiras
quadras de tênis pedalinho lanchonetes restaurantes
mini-buggies pesca bóias motorizadas



PARANAGUÁ

PRAIA DE LESTE

BR 277

CAIOBÁ

Rodovia Alexandra-Matinhos

Km 20

Parque Águas Claras

CURITIBA

Rodovia Alexandra-Matinhos, Km 20 - a 10 Km de Caiobá.
Informações (041) 368-1221 ramal 245 ou (041) 978-2926